As Datas Do «Extra», Nesta Semana, Canceladas Em Favor Do Preparo Da Seleção

Anulação Do Fla x Flu!

CAMPEÕES DE 41 ! Aí A Falange Que, Com O Empate Dramático Do Fla X Flu, Arrebatou Um Título Que Até O Último Segundo Oscilou Entre Rubro-Negros E Tricolores

O Surpreendente Recurso DO FLAMENGO A' F.M.F.

Alega O Rubro-Negro A Ilegalidade Da Inclusão De Renganeschi

48 HORAS DE PRAZO PARA O FLUMINENSE APRESENTAR RAZÕES

Caberá Ao Conselho Supremo Examinar O Novo E Rumoroso "Caso"

(Vide texto na 4ª pág.)

Nenhum Jogo Do "Extra" Esta Semana

(Vide noticia na 4ª. pagina)

"O brillante feito dos componentes do esquadrão tricolor deve-se à disciplina e compreensão de deveres dos seus componentes. (a) SYLVIO NETO MACHADO, HUGO FRACAROLI, MARCOS DE MENDONÇA." Foi assim que, num autógrafo para JORNAL DOS SPORTS, os três dirigentes do gremio campeão sintetizaram o triunfo

A Conquista Sacudiu De Vibrações A Alma Dos Tricolores

Do Segundo Final Do Fla X Flu, Na Gavea, Aos Entusiasmos De Que Foi Teatro A Sede De Alvaro Chaves

Rio de Janeiro
TERÇA-FEIRA
25
NOVEMBRO, 1941
ANO XI N. 3.771

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso
200 RÉIS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4º andar)

Adiado Para Quinta-Feira O Choque Pernambuco x Baía

(Noticia Na 4.ª Página)

Renganeschi. Depois de se tornar campeão de 41, o zagueiro platino aparece agora como pivot de um caso que, embora remotamente, ameaça o título conquistado

MARIO FILHO ESCREVE:

Somente O Empate Poderia Fazer A Justiça Que Mereciam FLUMINENSE E FLAMENGO

QUANDO Pirillo empatou a partida faltavam apenas cinco minutos para o apito do cronometrista. O cronometrista, porem, só apitou doze minutos depois. Não porque ele se esquecesse de marcar o tempo. O certo é que cada segundo se desdobrava em dois. E só se via Juca levantar o braço comandando o desconto. O Fluminense acabara de descobrir a "chave" da lagoa. Não foi ela, porem, a "chave" da logoa que abriu a porta do campeonato. De um certo modo o titulo ficara decidido desde o primeiro half-time. Não é impunemente que se deixa um team como o do Fluminense ganhar uma deanteira de dois tentos. E a prova está em que todo o entusiasmo do Flamengo não conseguiu apressar o empate. A igualdade de condicões no placard veio tarde para os rubro-negros. Pelo menos, o Flamengo cedeu, tanto u mais do que o Fluminense, ao excitamento provocado pelos minutos finais. A cada momento se julgava ouvir o apito do cronometrista. E o recurso da bola fora se serviu para alguma coisa serviu para enervar os rubro-negros. Eles queriam apressar-se, bem que o queriam. A gente, porem, via Jayme disputar com Reuben o direito de bater mais rápido o out-side. Via Biguá na hora de impulsionar a bola olhar para ver a quem devia entregar. Via Sá desperdiçar um corner dois minutos antes do fim de tudo. Seis minutos eram muito pouco. Muito pouco para o Flamengo, enquanto para o Fluminense pareciam intermináveis. E para a torcida? A torcida jogava tambem. Defendia e atacava. Cedia ao desespero e exultava de esperança. Ouvia-se um grito:

— Cuidado com o cronometrista!

E o cronometrista estava guardado por tricolores e rubro-negros. Tudo quanto era relogio virava centro de atenção. E os que estavam acompanhando os ponteiros perdiam a conta.

— Quanto falta? — perguntava o dono de um relogio ao dono de outro relogio.

— Você não marcou?

— Marcar eu marquei...

Se ele era flamengo ficava contando com o desconto. Se era fluminense ele não compreendia por que o cronômetro parara. Em nenhuma peleja de toda a historia do football carioca houve um final de partida tão emocionante. O que se passava em campo descera, por assim dizer, para um segundo plano. A batalha, sem tregua, a maior de todas as batalhas, se travava dentro, bem dentro do coração de cada torcedor, desejasse ele a vitoria do Flamengo ou do Fluminense. E quando soou o apito do cronometrista — ninguem o escutou, porem todos o perceberam pelo salto de Fracaroli, de guardachuvas em punho — uma senhora suspirou profundamente e perdeu os sentidos. Corre gente para um lado, corre gente para outro lado. Jornais amarrotados viram ventarolas.

— E' Fluminense ou é Flamengo?

Quem pode saber? Ela não trouxe escudo...

A REAÇÃO EM UM CAMPEONATO E A REAÇÃO EM UM MATCH — Do Fla-Flu ficou a lembrança, gravada na emoção da torcida, dos seis minutos finais. Para muitos a peleja se resu-

(Conclue na 4ª pág.)

Foi, realmente, um lindo tento, pelo estilo com que foi trabalhado e pelo espetáculo que ofereceu, aos olhos da multidão, aquele primeiro arremesso de Pirillo às redes de Batataes. Vemos o centro-avante rubro-negro no momento do arremate e, no outro plano, Batataes depois de batido, devolvendo a pelota

Não Poderá Ser Provado Que Renganeschi Não Tinha Condição De Jogo

Vozes Autorizadas Manifestam-Se Sobre O Pedido De Anulação Do Fla Flu

CONVOCADOS PARA OS TREINOS — Aparecem Florindo, Aymoré e Patesko

REINICIA-SE O TREINAMENTO Da Seleção Carioca

Será Realizado Amanhã Um Treino De Conjunto No Estadio Do Botafogo

Convocados Vinte E Nove Elementos Para A Prática

(Vide Texto na 4ª. pagina)

UMA SÓLIDA ARGUMENTAÇÃO DO SR. MARIO POLLO

Como Repercutiu No Fluminense O Oficio Rubro-Negro

Logo que teve conhecimento de que o Flamengo pleiteara junto à F. M. F. a anulação do Fla-Flu, baseando-se no fato de Renganeschi encontrar-se "sub-judice" a reportagem de JORNAL DOS SPORTS movimentou-se, procurando ouvir algumas vozes autorizadas e

(Conclue na 4ª pág.)

Oldemar Ramos

Oldemar Ramos Vai Receber Cerca De 15 Contos

(Vide Texto na 4ª. pagina)

FALAM OS CAMPEÕES DE 41

Brant, Uma Figura Central — As Observações De Russo — Alegria Que Os "Cracks" Fizeram Questão De Gravar Num Desfile De Autógrafos

Fla-Flu! o simbolo do football brasileiro. Embora pontilhada de jogadas bruscas, justificaveis aliás pelo inexcedivel entusiasmo dos grandes rivais pela conquista da vitoria final, a peleja das multidões constituiu inegavelmente o maior espetáculo footballistico do ano. Por isso a grande torcida tricolor viveu, numa tarde — a tarde em que rubros-negros e tricolores lutaram pela conquista do cétro de campeão — instantes de

(Conclue na 5ª pag.)

VENCEDOR O INDEPENDIENTE

Três A Dois, Em Lima,

LIMA, 23 (A.P.) — No jogo internacional de football hoje realizado, o Independiente, de Buenos Aires, venceu o Allianza, desta capital, pela contagem de 3 a 2. O primeiro tempo terminara empatado de 1 a 1.

ERA A SEGUNDA QUEDA DO ARCO RUBRO-NEGRO. Yustrich parece que não acredita e procura ler na fisionomia de Domingos a verdade do inevitado

"O DESTINO CONSPIROU CONTRA NÓS"

(Na 4.ª Página, A Palavra Dos Rubro-Negros Após A Batalha)

Não Houve Vencedor Com 15 Pontos

Na Etapa Do Concurso Técnico Do Domingo Que Passou Classificaram-Se Os Concorrentes Marcadores De 13, 11 E 10 Pontos — Acumulados 6:500$000 Para A Penúltima Rodada — Amanhã, A Entrega Dos Premios — Outras Notas

Continua acumulado o premio para 15 pontos.

Ainda no domingo que passou não foi alcançada a contagem máxima do "Concurso Técnico de Palpites Autorizados".

Assim na etapa que será realizada domingo próximo, conforme noticia que damos noutro local, serão adicionados os 6:500$000 acumulados.

Se ainda, na rodada que se aproxima não houver vencedor, a importancia que estiver acumulada será distribuida entre os concorrentes que maior número de pontos consignar na última rodada do "Concurso Técnico", a qual será efetuada com a "melhor de três" entre os dois finalistas do Campeonato Brasileiro de Football, ora em andamento.

Esta última rodada será a 10 de dezembro vindouro.

A ETAPA QUE PASSOU

A etapa realizada no domingo, de acordo com a apuração procedida ontem, apresentou o seguinte resultado:

1º — 13 PONTOS — 02.365 — 03.604 — 05.678

(Conclue na 4ª pág.)

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES

FONES: Direção e Gerencia: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR:		EXTERIOR:	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

CRITICAS e SUGGESTÕES

E Agora Se Deve Começar O Pensar Em Uma Fórmula Ideal Para A Temporada De 42

ENCERRADO o campeonato da cidade, é possivel tirar conclusões. Somente um milagre poderia reunir, em um match decisivo, o Fluminense e Flamengo, justamente quando se despedia o certame das emoções da torcida. Contudo o milagre se verificou e, apesar disso, a despeito mesmo da festa maravilhosa do Fla-Flu, o observador tem de reparar em um detalhe importante. O campeonato durou quatro turnos. Se dividido em dois certames de dois turnos, ele apresentaria dois vencedores. O Flamengo teria um titulo e o Fluminense outro, sem falar em outros teams cujas esperanças encontrariam motivos fortes para renascer e florescer em arrancadas magnificas de entusiasmo. Como foi idealizado o campeonato, a absoluta maioria dos clubes teria de ser sacrificada. Desde o terceiro turno apenas dois quadros podiam aspirar ao titulo máximo: Flamengo e Fluminense. O esforço do Flamengo em dois turnos merecia um premio maior do que o segundo posto, sem que isso venha, de qualquer modo, desmerecer a campanha do Fluminense.

O DESTINO DO BOTAFOGO EM 39 E DO FLAMENGO EM 41

O que se quer dizer é o seguinte: um campeonato em quatro turnos permite isso, que o esforço de um clube se perca em uma serie de provas, feitas não para decidir uma superioridade e sim para conquistar as datas que sobram em uma temporada. Sabe-se perfeitamente que, com o número de clubes filiados à Federação Metropolitana, não é possivel ou, por outra, não é aconselhavel limitar-se a um único campeonato de dois turnos. Dois turnos ocupariam quatro meses. Assim apenas se aproveitaria um terço da temporada de dois meses. Os clubes, porem, não foram ao fundo de um problema que a Liga Carioca — tambem lutando com a falta de um número suficiente de concorrentes para o campeonato. E eles tiveram a experiencia, aliás amarga, de dois anos de três turnos. Se ficara provado, à luz dos fatos, que três turnos não aprovaram, como se insistia no prolongamento do campeonato por mais um turno? Os três turnos representaram um exagero. E, alem de representarem um exagero, exibiram, com bastante clareza, o perigo da anulação de todos os esforços de um clube pelo cansaço. Em 39 o Botafogo sofreu o mesmo destino do Flamengo em 41 e que o Fluminense evitou, em 40, por um triz.

DOIS CAMPEONATOS AO INVE'S DE UM

E' verdade que, para 41, se apresentou a fórmula de dois turnos, de dez e de dois turnos de seis. Quatro clubes foram afastados da fase final do certame e agora se deve fazer a pergunta: valeu a pena? O Flamengo e o Fluminense — mais o Fluminense do que o Flamengo — contavam com o deficit. Eles sabiam perfeitamente que o campeonato, apesar dos quatro turnos, não deixaria saldo. Dessa maneira cai o argumento que prevaleceu na distribuição dos disputantes das duas etapas. E por outro lado os dois turnos de seis não provocaram o aumento de renda. Os clubes afastados deixaram de ganhar, enfrentando uma exacerbação de dificuldades, e os que continuaram não ganharam mais por isso. Ninguem negará que, se o campeonato obedecesse a uma fórmula mais racional, seria mais belo. E qual a forma mais racional? A da realização de dois certames, os dois com os dez clubes, podendo ainda o primeiro comportar mais alguns concorrentes. O primeiro se chamaria campeonato aberto ou campeonato de preparação. E o segundo, só o segundo, colocaria em jogo o titulo de campeão da cidade.

A SOLUÇÃO DA LIGA CARIOCA

Geralmente os clubes, terminada uma temporada, julgam que só se deve pensar na que vem no "devido tempo". Basta recordar o que sucedeu este ano. Só em abril é que se chegou a uma conclusão a respeito da fórmula do certame. E desde 40 os clubes estavam convencidos de que não poderia permanecer o sistema dos três turnos. Pode-se dizer que o Flamengo só foi campeão em 39 porque o certame durou três turnos e que o Fluminense só se tornou agora campeão porque o campeonato tinha mais um turno do que em 40. O detalhe tem pouca importancia. Se em 39 a temporada fosse dividida em dois campeonatos, não só o Flamengo receberia um premio digno do esforço realizado. Tambem o Botafogo poderia orgulhar-se de uma conquista brilhante. Este ano o Flamengo, como em 39, seria vencedor de um certame. E o que significaria isso sendo uma recompensa pela campanha excepcional dos dois primeiros turnos? De qualquer maneira ficou provado, e de uma maneira categórica, que a fórmula dos quatro turnos fracassou. Não porque o Flamengo perdeu o titulo depois de conservar a ponta dois turnos e sim porque não foi cumprida a promessa encerrada pela fórmula dos dois turnos de dez e dois turnos de seis: o aumento progressivo de rendas e do interesse da torcida. E só há um jeito para 42: voltar à solução da Liga Carioca.

Cinemas

Ronald Colman Dá, Em "Minha Vida Com Carolina", Lições De Como Lidar Com Esposas Romanticas...

Ronald Colman numa cena de "Minha vida com Carolina"

E' preciso ver esse filme para se aprender muitas coisas, principalmente com relação a mulher... E, quem sabem então se muitos homens não passarão a adotar a "tática" de Ronald Colman? E olhem que ela não é nada desprezivel... O melhor é assistir "Minha vida com Carolina", e mesmo que não aproveitem a lição, terão passado momentos agradaveis e divertidos. Esse filme da RKO Radio, foi dirigido por Lewis Milestone e no seu elenco vamos encontrar ainda Charles Winninger, Gilbert Roland e Reginald Gordiner... "Minha vida com Carolina", estará na tela do Plaza a partir de segunda-feira.

NOTICIARIO DE CINEMA

SANGUE E AREIA — Aproxima-se com grande ansiedade publica, a estréia deste soberbo espetáculo cinematografico em Technicolor da 20th Century Fox — "Sangue e Areia" — baseado no imortal romance de Vicente Blasco Ibañez, com a interpretação de Tyrone Power Linda Darnell, Rita Hayworth, Laird Gregar e outros, sob a direção de Rouben Mamoulian. "Sangue e Areia" — será o acontecimento maximo desta temporada e será apresentada no São Luiz, Odeon e Carioca dentro de bréve.

A TRAGEDIA DO CIRCO — Se um ator merece ser cognominado, pelos fans de "O Homem Máu", esse deve ser Humphrey Bogart, o pistoleiro, o gangster, o homem que pratica os crimes com calma e sangue frio inalteraveis... Bogart por seus seguríssimos desempenhos em duas dezenas de filmes foi premiado pela Warner Bros, com o estrelado. Foi como uma compensação e tambem para atender a vontade dos fans que embora julgando-o um "homem máu", na tela, não deixam de o apontar como um dos mais perfeitos atores do cinema moderno. Sua correspondencia aumenta constantemente como a melhor prova de que sua poularidade sobe sem parar! Pois Bogart é o protagonista sensacional de um episodio sensacional intitulado "A Tragedia do Circo" (Wagons Roll At Night), que a Warner Bros vai apresentar quinta-feira, no Odeon.

"O MUNDO E' UM TEATRO" EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E BRITANICA — Dando-se às 10 em ponto o inicio dessa sessão de "O Mundo é um teatro", as exibições de "Um rosto de mulher" só irão até às 21,30 tendo inicio às 7,30, portanto, a última exibição desse belo e vitorioso filme de Joan Grawford com Melvyn Douglas. Aliás, amanhã, será o horario do "Metro": 11,30 — 13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 e às 10 horas finalmente, a "avant-première" do "filme arqui-milionario de 1941".

A Vida E Os Amores De Schubert Em "Serenata Do Amor"

Ilona Massey e Alan Curtis em Serenata da Amor que a United apresentará quinta-feira nos cinemas S. Luiz e Carioca

..."Serenata do Amor, esse poema harmonioso dirigido por Reinold Schunzel, que a United Artists apresentará de quinta-feira em deante, nas télas dos cinemas São Luiz e Carioca evoca os episodios mais proeminentes da vida de Franz Shubert, reportando-se à época em que o genial compositor fugiu de Viena, para escapar ao serviço militar, refugiando-se na Hungria Ali ele conheceu Anna, uma linda camponesa que o inspirou a escrever melodias imortais A fase, portanto, mais decisiva do seu genio creador revive nesse celuloide, entre harmônias maravilhosas e às inquietações do seu espirito solitário, que Alan Curtis, num desempenho perfeito e vigoroso se revelou o melhor protagonista do insigne música.

HOJE, ASSEMBLEIA GERAL NA A. A. PORTUGUESA

De ordem do presidente da A. A. Portuguesa, estão convidados todos os socios quites, a se reunirem hoje, às 21 horas, na sede afim de elegerem os novos conselheiros efetivos e suplentes, que formarão o Conselho Deliberativo para 1942.

PALMEIRIM, o querido cômico, integrado nos sentimentos que se aninham no coração do povo, decidiu homenagear do público e desinteressadamente, os clubes de football do Rio, dedicando-lhes espetáculos semanalmente, de segunda a sexta-feira de cada semana.

Não se trata de festivais em que as dedicatorias mal disfarcem pretextos para espetáculos ditos extraordinarios e realizado a preços majorados. Ao contrario, Palmeirim oferece aos socios e familias dos socios dos nossos admiraveis clubes de football redução nos preços das localidades dos espetáculos do Teatro Recreio, mediante apresentação, no ato da aquisição dos bilhetes, das carteiras dos seus clubes.

Assim, o popular e consagrado cômico organizou a seguinte tabela para objetivação de sua espontanea homenagem: às segundas-feiras, espetáculos dedicados ao C. R. Flamengo; às terças-feiras, dedicados ao Botafogo F. C.; às quartas-feiras, ao C. R. Vasco da Gama; às quintas-feiras, ao Fluminense F. C.; e às sextas-feiras, ao America F. C.

GONGORRA PARA DIVERTIR A CRIANÇADA!

Uma das cenas mais interessantes da comedia musicada de Al-

Nena Santacruz, uma das graciosas estrelinhas do Teatro Infantil

bino Esteves e Luiz Quesada — "A Borboleta de Ouro", é, sem dúvida, a da gangorra. A criançada vai ensinar a Sir Kobe, como é que se diverte, na tabua movediça. Terá ele medo? Aprenderá depressa? Ou o que acontecerá? E' o que todos verão, no próximo dia 30, às 10 horas, no grandioso espetáculo que o famoso "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DE APOLONIA PINTO

Passou, ontem, 24, o 4º aniversario do falecimento da divina intérprete de todas as paixões humanas, Apolonia Pinto — a maior atriz do Brasil, em todos os tempos.

Um aspecto da Exposição de 1940, no momento em que desfilavam os produtos dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército

A Exposição-Leilão De 1941

DEVERÁ CONSTITUIR UM SUCESSO O CERTAME DE AMANHÃ, NA GAVEA

Amanhã, às 16 horas, no Hipodromo da Gavea, o Jockey Club Brasileiro, realizará a sua exposição de pôtros do ano corrente.

São concorrentes os seguintes haras:

Bela Esperança 2, Campineira 2, Campo das Pedras 3, Cerro Largo 2, Coudelarias Minas Gerais, Saycan e Deposito de Avelar 24, Expedictus e São José 44, Flaueira 1, Garças 1, Ibiquára e Jacatuba 1, Ideal 1, Jaraguá 1, Limão 3, Maranguape 18, Milano 5, Mondesir 38, Riachuelo 10, Santa Clara 1, Santa Cruz 13 e Tamboré 4.

Até o presente momento, a Comissão de Corridas chegou a desistencia à exposição do pôtro Clusioso, do Haras Milano.

FRANCA A ENTRADA AO PUBLICO

O hipódromo será franqueado ao público, com a entrada pela tribuna especial, para assistir ao certame, ficando entretanto ao Jockey Club reservado o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

AVISO AOS TRATADORES

Os animais que vão ser expostos deverão estar no ensilhamento do hipódromo até às [illegible] horas do dia 26.

O JURI

O juri será composto dos srs. Dr. Nelson Barreto [illegible], pelo Departamento da Produção Animal, Drs. Americo [illegible] Aldo Ranzel de Carvalho, pelo Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura e [illegible] Severo Barbosa, pelo Serviço de Veterinaria e Remonta do Exército.

SORTEIO DOS HARAS PARA OS LEILÕES

Hoje, às 15 horas, na Comissão [illegible]

(Conclue na 4ª pag.)

«Corena» Galopou Na Distancia Do Clássico «Mariano Procopio», Depois De Recusar-Se, Três Vezes, A Largar

A Corrida De Ante-Ontem Na Gavea, Os Senões E O Incidente Verificados — Os Dois Últimos Bettings-Duplos

Talvez por causa do fim de mês não se manteve no ritmo que vinha sendo observado a animação dos carreiristas, no "meeting" do último domingo, na Gavea, mas mesmo assim as apostas atingiram, inclusive os concursos a quantia de 716:800$000.

A corrida foi assistida por um público bastante numeroso, sob o ponto de vista técnico, ofereceu alguns senões, entre os quais, performances diversas de certos animais, o que por certo não passou despercebido ao orgão técnico do J. Club Brasileiro.

Daí o desconcerto dos apostadores e os rateios altos de animais que deveriam merecer preferencia do público e de outros que, tendo figurado mal em compromissos anteriores, surpreenderam com as performances produzidas.

Todas essas coisas são de "corridas", bem sabemos, mas só tem graça e passam, quando ocorrem de longe em longe; porquê, seguidamente, como vem acontecendo, em quase todas as reuniões dos últimos 30 dias, são lamentaveis e requerem severas medidas enérgicas de quem tem por obrigação de zelar pela moralidade do nosso turf.

O Clássico "Mariano Procopio", apesar de ter resultado em um simples "canter" para Corena, ofereceu um espetáculo desnorteante, na largada, desse prelio, porquê a egua ingleza, por três vezes, se recusou a partir e ameaçou desmontar o seu piloto. O galope só foi unicamente na quarta tentativa e isso mesmo, tendo Corena se atravessado no pulo.

O percurso foi feito a galope largo e coberto em 135".

Na terceira prova do "meeting" — Premio "La Sonkina" de que foi vencedora Fatura, ocorreu um incidente bastante lamentavel. E' que pouco antes da grande curva a egua Esfinge, pretendendo o seu piloto lançá-la por junto a cerca interna, foi alcançado por Erix, que corria um corpo a sua frente, e com o choque foi de encontro a Udraco, Cayrú e Elmo dos quais os dois primeiros ficaram bastante feridos A fim do prelio ou vimos incriminações ao piloto de Erix — Euclydes Silva, mas, sentimo-nos na obrigação de concorrer para o restabelecimento da verdade, isto é, reduzir de muito a responsabilidade do profissional citado.

E' que de fato Esfinge foi "fechada" mas não por propósito de E. Silva e sim porquê Salustiano Batista que a pilotava procurou passar por onde não podia e Euclydes tinha facilidade em permiti-lo, porquê dois outros animais corriam ao lado do seu e o seu intento era conservar a quarta colocação que ocupava para melhorá-la, como conseguiu, no inicio da reta, quando [illegible] egua Esfinge e que [illegible] golpe causou os [illegible] dos a Cayrú e Udraco [illegible] os ferimentos desses "racers" [illegible] to de mera casualidade.

Aí fica a verdade que por certo servirá para a orientação a quem deverá julgar o incidente.

O betting-duplo de sábado teve apenas um vencedor da mesma sorte que o de domingo, pagando 43 contos e [illegible]. E' interessante que o vencedor de domingo ainda foi o ministro Carlos Maximiano de Figueiredo [illegible] fez varios talões de betting [illegible] a acertar justamente com aquele em que apostou [illegible] talão n. 13.259, havia apenas [illegible] combinações, num total de [illegible] 270$000.

A vencedora do betting-duplo de sábado foi a [illegible] capitão Luiz Alves de Castro [illegible] de há muito vem [illegible] a combinação 1-2-5 [illegible] com o número de sua residencia.

Duas coincidencias [illegible] o ministro Carlos Maximiano de Figueredo ganhou [illegible] à última hora onde [illegible] as suas esperanças e [illegible] Alves de Castro acertou numa combinação onde a [illegible] números sobrelevou [illegible] lheiros.

O betting-duplo tem [illegible] quisitices.

Resumo Técnico Da Corrida De Domingo

Ordem das provas	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	Rateio da poule dupla	Rateio da poule de placé
1ª	1 Corena			
2ª	7 Exú 2 Arco Iris 7 Elenita	7- 1781	14- 1986	7- 1481 2- 3781
3ª	1 Fatura 2 Udraco 8 Elmo	1- 9889	11-13083	1- 2880 2- 1786 8- 1686
4ª	5 Itavila 7 Thankerton 1 Gaibú	5- 8082	34- 2784	5- 1767 7- 1251
5ª	6 Luminoso 13 Cururipe 9 Tabú	6- 4062	34- 6461	6- 1764 13- 3187 9- 6385
6ª	3 Bufalo 9 Barnum 1 Condurú	3- 1665	24- 3489	3- 1381 9- 1859 1- 1030
7ª	4 Albarran 6 Platão 2 Acarú	4-16682	23- 7953	4- 3087 6- 9181 2- 3484
8ª	4 Tucan 6 Jaça 3 Gran Fifi	4- 3359	24- 2282	4- 2060 6- 1983

OBSERVAÇÕES: — No 1º pareo não houve apostas; na 3ª carreira não correu Camillo; na 4ª prova não correu Itacuati; e 5ª, não correu Bonita.

PARA AS PROXIMAS CORRIDAS DO HIPODROMO BRASILEIRO
As Inscrições De Hoje

Realizou-se, hoje, encerrando-se às 16 horas as inscrições para os programas que deverão integrar as próximas reuniões do hypodromo da Gavea, tendo sido o respectivo projeto distribuido ontem.

Os Concursos De Domingo Na Gavea

Tiveram os resultados abaixo(os Concursos realizados pelo Jockey Club Brasileiro, com a corrida levada a efeito ante-ontem, na Gavea:

Bolo simples: 5 ganhadores com 5 pontos (2:502$ a cada);

Bolo duplo: 6 ganhadores com 9 pontos (1:805$ a cada);

"Betting" de 10$000; 6 ganhadores (1:445$000) a cada);

"Betting" de 5$000: 48 ganhadores 883$ a cada);

"Betting" duplo: 1 ganhador (47:320$000).

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO AOS SEUS SOCIOS

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida aos seus associados para assistirem, amanhã, dia 26, à Grande Exposição de produtos de dois anos, que fará realizar no Hipodromo da Gavea e, nos dias subsequentes, aos respectivos leilões, no Tattersall à Avenida Epitacio Pessoa, 2.712. Participa que para as aquisições feitas nos leilões os socios terão o financiamento de [illegible] e os potros adquiridos, alem do programa clássico, terem reservadas provas eliminatorias mensais de dez contos (a partir de Março) e quatro provas especiais do valor de quinze contos.

Cumprir-Se-A' Hoje A U'ltima «Rodada» Do Campeonato De Basketball Da Cidade

O FOOTBALL NA TARDE DO DOMINGO QUE PASSOU

Assegurou-Se O Fluminense No Titulo Máximo Com O Empate De Ante-Ontem Na Gavea

A Decisão Do Campeonato Só Se Positivou, Porem, Com O Apito Final Do Cronometrista — O Botafogo Empatando Com O Vasco Consolidou-Se No Terceiro Posto — O Bangú, Batido Pelo Madureira, Terminou No Ultimo Lugar

O campeonato de 41 chegou ao seu término. E pode-se dizer que só se decidiu com o apito final do cronometrista. Isso porque o empate de 2x2 que garantiu ao Fluminense a conquista do titulo maximo, o que equivaleu a do bi-campeonato, esteve ameaçado de sofrer uma alteração ainda nos dramáticos minutos finais da partida até soar o apito de encerramento.

Assim o campeonato terminou mesmo com o Fluminense em primeiro e o Flamengo em segundo. O empate de 2x2, tambem verificado entre o Botafogo e o Vasco, permitiu aos alvi-negros sustentarem o terceiro lugar, com dois pontos sobre os camisas-negras. No último lugar, decidido no choque Madureira x Bangú, ficou mesmo o clube da rua Ferrer, que foi batido pelos tricolores suburbanos. A situação final do certame por pontos ganhos e perdidos é esta:

	P. G.	P. P.
Campeão: Fluminense	45	11
2º Flamengo	44	12
3º Botafogo	39	17
4º Vasco	37	19
5º Madureira	17	39
6º Bangú	16	40

—o—

Os detalhes da rodada final do campeonato foram estes:

Fluminense, 2
Flamengo, 2

LOCAL — estadio da Gavea.
RENDA — 115:945$500.
JUIZ — José Ferreira Lemos (Juca).

TEAMS

FLAMENGO — Yustrich — Domingos e Nilton — Biguá, Volante e Jayme — Sá, Zizinho, Pirillo, Reuben e Vevé.

FLUMINENSE — Batataes — Machado e Renganeschi — Maurice, Brant e Afonsinho — Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

Ampliado em sua projeção tradicional, pela circunstancia de ser o match decisivo do campeonato de 41 com qualquer resultado que oferecesse, o Fla-Flu de ante-ontem marcou o record de bilheteria do ano.

Tecnicamente não foi, sem dúvida, a maior do ano tambem. Mas em dramaticidade dificilmente terá sido superado. Os minutos finais da luta de ante-ontem na Gavea, depois que os rubro-negros empataram a pugna, foram verdadeiramente dramáticos. Isso porque a pressão absoluta que o Flamengo exercia fazia admitir-se a cada momento o tento do desempate, o que seria a inversão na posse do titulo.

Mas a resistencia da defesa tricolor foi homérica. E a luta assim atingiu uma intensidade de emoção acima do normal sendo um final digno de um Fla-Flu, digno da renhidez do campeonato que se encerrava.

A MARCHA DO PLACARD

O score foi aberto aos 20 minutos de jogo pelo Fluminense. Pedro Amorim, após a confusão creada por um corner, foi o autor do tento. Cinco minutos depois Russo atirando com o pé canhoto, assinalou o segundo goal do Fluminense.

Aos 35 minutos Pirillo numa jogada magnifica cobriu Machado com uma cabeçada e apanhando a bola adeante, ainda no ar, impulsionou-a para as redes fazendo o primeiro goal do Flamengo.

Dois a um foi a contagem do primeiro tempo.

No segundo periodo apesar de ter exercido um amplo dominio, o Flamengo só poude obter o goal de empate aos 38 minutos. Pirillo, mais uma vez, entrando numa bola que Reuben shootara sobre o goal assinalou o tento de empate rubro-negro. Depois do empate, Carreiro discutiu com o juiz e foi expulso de campo, acabando o Fluminense o jogo com dez homens em campo.

OS MELHORES DE CADA BANDO

Na equipe campeã toda a defesa portou-se destacadamente, oferecendo uma resistencia soberba à pressão rubro-negra do segundo tempo. Pode-se contudo, realçar ainda assim as performances de Batataes e de Afonsinho, sem desdouro para os demais. No ataque Amorim, Romeu e Russo foram os melhores.

O quadro vice-campeão teve em Volante, Biguá e Domingos os seus maiores homens da defesa, enquanto no ataque avultaram Pirillo e Sá.

Botafogo, 2
Vasco, 2

LOCAL — estadio de General Severiano.
RENDA — 8:401$800.
JUIZ — Mario Vianna.

TEAMS

BOTAFOGO — Aymoré — Caieira e Borges — Procopio, Santamaria e Zarcy — Patesko, Heleno, Paschoal Geninho e Pirica.

VASCO DA GAMA — Chiquinho — Jahú e Oswaldo — Figliola, Zarzur e Argemiro — Manoel Rocha, Alfredo II, Nino, Gonzalez e Orlando.

O Vasco da Gama não conseguiu aproveitar-se da oportunidade que lhe oferecia o choque de domingo em General Severiano, de chegar empatado com o Botafogo no terceiro posto. Tal coisa seria possivel, apenas, com a vitoria dos cruzmaltinos.

O resultado da luta, justo aliás, foi um empate: — 2x2.

E assim o Botafogo ficou em terceiro e o Vasco em quarto. O match foi regularmente movimentado, mas não chegou a empolgar.

OS GOALS

Coube ao Botafogo a abertura da contagem, por intermedio de Patesko, aos 25 minutos. Cinco minutos depois Nino empatou a pugna e o primeiro tempo encerrou-se com o empate de 1x1. No segundo periodo Patesko marcou o segundo goal aos sete minutos e aos 19 Gonzalez tornou a empatar. E o placard não sofreu mais alteração até o final.

OS QUE SE DESTACARAM

No Botafogo, Patesko, Geninho e Zarcy foram os mais destacados, enquanto no Vasco, Osvaldo, Figliola, Nino e Gonzalez apareciam em primeiro plano.

Madureira, 5
Bangú, 4

LOCAL — estadio Aniceto Moscoso.
RENDA — 1:079$000.
JUIZ — Guilherme Gomes.

TEAMS

MADUREIRA — Pintado — Loquinha e Apio — Camisa, Jair II e Esteves — Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Edgard.

BANGU — Atlanta — Enéas e Rodrigues — Mineiro, Munt e Nadinho — Sylvio, Madureira, Anito, Antonio e Odyr.

Decisiva tambem embora do último posto, foi a peleja que o Bangú e o Madureira travaram no estadio deste. E assim sendo cercou-se de bastante entusiasmo e equilibrio.

O Madureira com mais chance, tornou-se o vencedor da pugna, deixando assim os banguenses "fechando a raia".

OS GOALS

O placard ofereceu uma contagem esquisita — 5x4 — tendo os goals se verificado nesta ordem:

1º goal do Madureira — Edgard aos 3'; 1º do Bangú — Anito, de penalty aos 22'; 2º do Bangú — Antonio, aos 24'; 2º do Madureira, Jair II aos 37'; 3º do Bangú — Sylvio aos 38'. Primeiro tempo — Bangú 3x2.

3º goal do Madureira — Lelé, aos quatro minutos do segundo tempo; 4º do Madureira — Lelé, aos 15'; 5º do Madureira — Edgard aos 24'; 4º do Bangú — Loquinha (contra, em shoot de Madureira) aos 27'.

OS MAIS DESTACADOS

No team tricolor destacaram-se Pintado, Apio, Esteves, Lelé, Jair I e Edgard. No quadro alvirubro Madureira, Munt, Anito e Odyr foram os melhores.

O Aniversario De "Kim"

Joaquim O. Silva (Kim)

O dia de hoje assinala a data natalicia do conhecido esportista Joaquim de Oliveira e Silva, o "Kim", como é conhecido nos meios esportivos da cidade, e zeloso funcionario das Emprezas Eletricas Brasileiras. Kim, que se tornou campeão carioca pelo Flamengo e defendeu no basket o Central e o C. R. Icaraí, recebera, com sua esposa D. Dyrce de Oliveira e Silva, as pessoas das relações do distinto casal, em sua residencia, oferecendo-lhes um "drink".

EM MADUREIRA
Jogarão Hoje O Imperial B. Clube E O S. João — B. Clube —

Pela primeira vez, defrontar-se-ão hoje, as equipes do Imperial e do São João B. C.

O Imperial, que está invicto há muitos meses encontrará no São João B. C., um team de valor, sendo que desta forma a partida será bem disputada.

O jogo dos segundos teams, terá inicio às 20,30, e os primeiros às 21 horas e 30 minutos.

Campeonato Juvenil De Basketball
Adiados Os Jogos De Ante-Ontem — O Tijuca Venceu O Match De — Sábado —

Os jogos do Campeonato Juvenil de Basketball, marcados para ante-ontem, foram adiados "sine-die", em virtude do mau tempo.

No match de sábado o Tijuca venceu o Sampaio por 38x27.

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

Imperial B. C. — Para o jogo de hoje com o São João Basket Clube, a direção técnica convoca os amadores abaixo, que deverão estar na sede às 20 horas:

Barthô — Tuffy — Nascimento — Gelson — Francisco — Reynaldo — Anacleto — Carlos — Rubem — Cotia — Rubens — Edésio — João Marques e Rogerio.

KAY KATIA AND KAY

Grandes bailarinos modernos. Uma at ração no "show" do Casino Atlântico

Bom Começo Para O Torneio Triangular De Natação

Realizou-se domingo pela manhã, na piscina do vóvó do esporte náutico, a primeira parte de uma competição amistosa de natação combinada entre os clubes Guanabara, Tijuca e Botafogo.

Apesar da manhã chuvosa esteve magnifica a competição, e muito equilibrada. Assim é que até a sexta prova ou melhor até a metade da competição, manteve-se o Guanabara na frente, o Tijuca em segundo e o Botafogo em último.

Na sétima prova, o Botafogo passou para a frente e assim manteve-se até a penúltima prova, com o Tijuca em segundo. Entretanto na última prova, o Tijuca, fazendo "dupla", passou para a ponta, terminando na frente com 133 pontos, vindo em 2º lugar o Botafogo com 127 pontos e em terceiro o Guanabara com 103 pontos.

O TIJUCA VENCEU A PRIMEIRA COMPETIÇÃO, SEGUIDO DO C. R. BOTAFOGO

Em Dezembro, As Provas Do 2º Concurso

Continuará a competição no último domingo de dezembro, pela manhã, na piscina do Tijuca.

O "clou" do Concurso de domingo, foi o reaparecimento de Maria Lenk, que concorrendo à 4ª prova-moças seniors, 100 metros, nado de peito — fez o esplendido tempo de 1'25".

As 12 provas do programa, tiveram o seguinte resultado:

1ª prova, meninas infantis, 50, costas: 1º, Helena Santos (G) 49.8"; 2º, Leda Silva (T) 50"; 3º Léa Danemann (B) 50.6"; 4º, Maria Alentejano (G) 62.4"; 5º, Norma Danemann (B), e 6º, Maria Bravo (T).

2ª prova, novissimos, 100, peito: 1º, Lucio Souza (T) 1'18.9"; 2º, Nilo Martinez (G) 1'23.88"; 3º, Orlando Cabalero (G) 1'25.2"; 4º, Helio Valente (B); 5º, Moysés Roiteh (T) e 6º, Pedro Weiner (B).

3ª prova, infantis, 50, peito: 1º, José Alentejano (G) 48"; 2º, Aran Boghossian (T) 49.2"; 3º, Helio Lemos (T) 51; 4º, Humberto Schmidt (G); 5º, Marinaldo Pinto (B) e 6º, Fernando Danemann (B).

4ª prova, moças seniors, 100, peito: 1º Maria Lenk (G) 1'25"; 2º, Rosalind Hawkins (B) 1'45"; 3º, Elsa Hamelmann (G) 1'48.5" e 4º Elsa Souza (B).

5ª prova, meninas juvenis, 50, peito: 1º, Aura Mesquita (B) 42.5"; 2º Liane Silva (T) 54"; 3º, Norma Danemann (B) 61.8" e 4º, Maria Bravo (T).

6ª prova, novissimos sem vitoria, 100, peito: 1º, Claudino Bastro (T) 1'31"; 2º, Aloysio Pereira (B) 1'32.8", e 3º, Fred Cunha (G) 1'35.5".

7ª prova, juvenis juniors, 50, peito: 1º, Miguel Mesquita (B) 45.2"; 2º Alvaro Salazar (B) 45.8"; 3º Luiz Anjos (T) 46.6"; 4º, Renato Cunha (G); 5º, Rogerio Capanema (T).

8ª prova, moças novissimas, 100 costas: 1º Beatriz Macedo (B) 1'23"; 2º, Therezinha Sande (T) 1'37.8" e 3º, Lourdes Bastos (B) 1'51.5".

9ª prova, meninas infantis, 50, livre: 1º, Leda Silva (T) 42.6"; 2º, Helena Santos (G) 45.T"; 3º, Léa Danemann (B) 50.5"; 4º, Maria Alentejano (G); 5º, Ena Boghosian (T).

10ª prova, novissimos, 100, livre: 1º, Solon Mazarakis (B) 1'07.8"; 2º, Carmo Taliberti (B) 1'09.8"; 3º, Geraldo Motta (T) 1'02.9"; 4º, Fernando Magalhães (T); 5º, Antonio Gordilho (G) e 6º, Nelson Machad (G).

11ª prova, infantis, 50, livre: 1º, José Alentejano (G) 39"; 2º, 110 Fonseca (T) 41.4"; 3º, Ricardo Capanema (T) 41.9"; 4º, Fernando Danemann (B) e 5º, Alexandre e Colona (B).

12ª prova, juniors, 100, de peito: 1º, Newton Santos (T) 1'21"; 3º, Antonio Guterres (B) 1'19.8"; 2º, Ruy Guarana (T) 1'28.4"; 4º Nilo Martinez (G); 5º Orlando Cabalero (G) e 6º, Eduardo Barboza (B).

Russo Fez O Goal Da Vitoria

O Atacante Tricolor Receberá Hoje O Premio Oferecido Pelos Comprimidos "V"

Na redação de JORNAL DOS SPORTS será pago hoje, às 16 horas, o premio oferecido pelos Comprimidos "V", ao jogador que marcasse o tento da vitoria no Fla-Flu. O tento da vitoria coube ao player Russo, que consignou o segundo goal da tarde, e, com ele, o campeonato para o Fluminense F. C.

O simpático atacante tricolor, campeão de 1941, deve procurar hoje o seu premio, na redação de JORNAL DOS SPORTS, às 16 horas, quando receberá, tambem, uns comprimidos "V", para futuras dores de cabeça, já que este ano está livre disso, principalmente em jogos de football...

Basketball

A «Rodada» De Despedida

Jogarão Hoje, À Noite, Encerrando O Campeonato Carioca De Basket: Carioca X Riachuelo, América X Botafogo F. C. E Tijuca X Samp[aio]

Com a realização da rodada de hoje, verificar-se-á o encerramento do Campeonato Carioca de Basketball, que consagrou o Riachuelo como bi-campeão da Metropole. Dos três encontros da noitada, destaca-se Carioca x Riachuelo, devido ao desejo do clube gaveano de derrubar o campeão, bem como a manifestação que os adeptos do Riachuelo pretendem fazer aos valorosos bi-campeões.

Dois ônibus conduzirão a torcida riachuelense, que vive um dos momentos mais felizes da vida do clube, tal a expressão do titulo alcançado.

Completam o cartaz de jogos: Tijuca x Sampaio e América x Botafogo F. C., estando o controle entregue aos seguintes oficiais:

CARIOCA X RIACHUELO, rink da rua Jardim Botânico: Haroldo Oest, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; J. Alvaro Cerqueira Lima, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Americo G. Amorim, cronometrista; Daniel T. Martins, apontador; Octavio Pinto Guimarães, delegado.

TIJUCA X SAMPAIO, quadra da rua Conde de Bonfim: Mario de Oliveira, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Luiz F. Merculhão, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Heitor G. Pereira, cronometrista; Americo da Silva Gomes, apontador; Ernesto Silva, delegado.

AMERICA X BOTAFOGO, quadra da rua Campos Salles: Aladino Astuto, arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Rubens Cerqueira Lima, arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Julio Meirelles, apontador; Juvenal M. Costa, delegado.

AO GOIAZ F. C. E E. C. 1.º DE MAIO

Têm cartas nesta redação os clubes Goiaz F. C. e E. Clube 1º de Maio.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO PRO' Mausoléo "Fred Brawn"

Mais uma vez reunir-se-á a comissão pró - mausoléu "Fred Brown", afim de aprovar o projeto da obra que perpetuará o reconhecimento dos desportistas, a quem tanto trabalhou pelo desenvolvimento técnico do basketball brasileiro.

A reunião está fixada para as 17 horas de hoje, estando a comissão composta dos seguintes desportistas:

A. dos Reis Carneiro, Nelson José Adriano, Carlos Chagas, Armindo de Oliveira e Edmundo de Souza.

TRIBUNAL DE REGRAS

Constituido O Orgão Nacional De Interpretação De Regras De Basket — Reis Carneiro Nomeado Presidente — Os Outros Membros Convidados Pela C. B. Basket

A Confederação Brasileira de Basketball vem de constituir o Tribunal de Regras, orgão creado pelo Congresso Brasileiro de Basketball de 1940, reunido em São Paulo, com a finalidade de dirimir todos os assuntos relacionados com as leis do emocionante esporte do "five". A missão do novo orgão da C. B. B. é, sem dúvida, de alta relevancia. É preciso, pois, que seus membros compreendam a importancia excepcional da investidura, para que o basketball consiga alcançar seus objetivos.

A escolha da entidade nacional recaiu nas seguintes pessoas: A. dos Reis Carneiro, presidente; capitão Homero Magalhães (Exército), André Richer (Marinha), Manoel Leite Pitanga (Escola de Educação Fisica), Carlos Americo dos Reis Jor., Octacilio Braga e o nosso companheiro Mello Junior, que foi indicado para as funções de secretario.

Mario Filho Escreve:

SOMENTE O EMPATE PODERIA FAZER A JUSTIÇA QUE MERECIAM FLUMINENSE E FLAMENGO

miu ali. De um certo modo explica-se que o homem da arquibancada tenha guardado os instantes derradeiros do match. Não só porquê eles foram os derradeiros como tambem porquê eles foram os realmente decisivos. Considerava-se um milagre que todo um campeonato se transformasse em uma preparação lenta, segura, infalivel, de um Fla-Flu. Parecia inconcebivel que o encontro de despedida do certame reunisse os maiores rivais do football carioca para decidir, em noventa minutos, o premio de um esforço gigantesco que foi tanto de um quanto de outro. E mais inconcebivel ainda que só no minuto final se conhecesse o vencedor, não da partida que não teve vencedores, e sim de um campeonato que durou sete meses. O cotejo foi uma sintese do drama da temporada de 41. E faça-se justiça ao placard: ele era o único capaz de, simbolicamente, realçar do mesmo modo, o brilho da campanha do Fluminense e do Flamengo. A vitoria, para um ou para outro, seria uma moeda atirada ao ar — cara ou coroa. Não se diga que o Flamengo a merecia pelo dominio exercido nos ultimos instantes. Nem que o Fluminense a merecia pela facilidade com que transformou o placard nos primeiros momentos. A reação do Flamengo foi uma consequencia. Ele encarou o fantasma da derrota cedo de mais. E o Fluminense, cedo de mais, adquiriu a certeza de vitoria. A vitoria não veio, embora, para o Fluminense, o empate servisse como garantia do titulo de campeão. Poucos, porem, sabem enxergar o empate sob um aspecto mais justo. Não basta, evidentemente, dizer que o empate foi merecido. E' preciso entendê-lo como algo de inevitavel.

— O Fluminense, porem, não devia ter recuado. Só se garante uma vitoria atacando.

— O Fluminense não caiu na defesa, como se diz, a não ser depois do segundo goal do Flamengo. Antes ele mantinha o mesmo train de jogo. Repare em um detalhe: o Fluminense conquistou dois goals sem dar tudo. Naturalmente. Você pode dizer que, deante da facilidade encontrada, ele devia ter se entregado, inteiro, ao ataque. Ele procurou, contudo, atacar e defender-se. Os dois goals seriam, mais do que um estimulo, um seguro cujo premio era o campeonato. E, de qualquer maneira, depois dos dois goals, o Fluminense não podia evitar a reação do Flamengo. O Flamengo só jogou á vontade quando se viu em inferioridade no placard. Embora pareça estranho a superioridade numérica aumenta a responsabilidade do Fluminense, diminuindo a do Flamengo. Tudo o que o Flamengo fizesse cresceria de significação. As reações sempre despertam entusiasmo. E o que foi a conquista do campeonato pelo Fluminense senão uma reação magnifica?

CARA E COROA, AO MESMO TEMPO — Ha quem, encarando o Fla-Flu, se lembre do match Fluminense e Botafogo. Tambem em Alvaro Chaves o Fluminense marcou dois goals faceis. E a facilidade dos dois goals como que o desanimou. Quase o Fluminense foi surpreendido pelo Botafogo... Assim se compara a conduta do Fluminense oito dias atrás e oito dias depois.

— Ha uma enorme diferença entre a conduta do Fluminense contra o Botafogo e a conduta do Fluminense contra o Flamengo. Contra o Botafogo o Fluminense teve uma fase má. E contra o Flamengo o Fluminense, em nenhum momento jogou mal. Você pode, naturalmente, destacar elementos. Colocar em primeiro plano Batataes, Reganeschi e Affonsinho. Pode exaltar o entusiasmo de Pedro Amorim, o dinamismo de Russo. Nem todos os jogadores do Fluminense estiveram em um mesmo plano, a não ser em relação ao ardor com que se empregaram. A última hora o Fluminense teve de mudar o team. Colocar Machado no lugar de Norival — e Machado não é back direito — e Brant no lugar de Spinelli.

— O Flamengo tambem não contou com Artigas e não contou com Nandinho.

— Eu não discuto isso. O Flamengo mandou para campo o team que enfrentou o Vasco. E escolheu entre Artigas e Jayme — que aliás fez uma grande exibição — e Reuben e Nandinho. O Fluminense não teve o direito de escolher, a não ser entre Brant e Og. Ficou com o velho Brant...

Ele é mais moço do que Volante.

— Sim. Ele, porem, não tem a vitalidade de Volante. E, alem disso, não teve, como Volante, uma prova de fogo do campeonato.

— Não vá dizer que o Fluminense empatou por causa de Brant...

— Não. Pelo contrario. Eu quero elogiar Brant. Ele foi uma das garantias do Fluminense. E poucos supunham que ele pudesse resistir a dois tempos.

— Onde você quer chegar?

— Apenas aqui: o Fluminense tinha de ter um certo cuidado. Daí o recuo de Romeu e Tim.

— Daí a cera...

— A cera foi outra coisa. E eu pergunto apenas o seguinte: qual o team que em identicas circunstancias não faria o mesmo? Lembre-se bem: Batataes recebera um pontapé no braço...

— Casual...

— Eu nem sequer insinuei que não fora casual. O certo é que ele se machucou. Assim a ameaça que pesava sobre o Fluminense crescera. O caminho da cera pareceu o mais seguro.

— E não o foi?

— Não. O Fluminense não empatou por causa da cera. A cera irritou o Flamengo, é verdade, obrigou o Flamengo a esperar quando o Flamengo não tinha mais paciencia para esperar, porem não decidiu o match. Faltou ao Flamengo uma coisa que ele não podia ter: serenidade. A visão do arco. A confiança do shoot longo, do bico, com um Batataes contundido. E há ainda outro detalhe que precisa não ser esquecido: o Flamengo desguarneceu-se. Foi todo para o ataque. E quando Russo escapou e não fez o goal porquê escorregou, o Fluminense desistiu da cera. Ou a utilizou em doses homeopáticas. O goal podia surgir — não resta dúvida. Mas podia surgir a favor do Flamengo ou a favor do Fluminense.

CANARIO, POR AMOR AO CLUBE — Depois de um jogo é facil resolver problemas que nenhum dos adversarios resolveu. Pergunta-se por que o Fluminense não fez isso e por que o Flamengo não fez aquilo. E ninguem parte do principio, sempre certo, de que é impossivel modificar qualquer lance, qualquer alternativa, depois do apito do cronometrista. Hoje se graceja com Lorena: você já foi a Lorena, meu bem? Não? pois então vá... — como se Lorena tivesse alguma coisa a ver com o empate. Eu não quero dizer que aprovei Lorena. Em outras circunstancias Lorena podia ser um mal.

— E foi um bem?

— Em um certo sentido foi um bem porquê tudo deu certo.

— Menos o Fla-Flu...

— Não há razão para dizer menos do Fla-Flu.

— Por que?

— Porquê você não sabe o que faria o Flamengo sem Lorena. De todos os matches do quarto turno o que o Flamengo jogou melhor foi o Fla-Flu, justamente o Fla-Flu. E isso prova que Lorena não fez mal. O que se poderia discutir em uma concentração como a de Lorena era a mudança de temperatura, era a mudança de regime alimentar. Antes do jogo o diretor do Departamento Medico do Flamengo veio falar comigo, trazido por Afranio Vieira.

— E que disse ele?

— Paes Barreto disse-me que a concentração de Lorena atingira quase a perfeição. Evitara-se o contacto entre o jogador e o torcida. O crack afastara-se de um ambiente de expectativa, por assim dizer, enervante. Virou criança. Caçou passarinho...

— Bebeu leite.

— Bebeu leite e não sofreu as consequencias do inicio de um regime do leite. Tudo deu certo. O team voltou para o Rio e a temperatura cai. Sobe para as Paineiras. E hoje chove. Você quer mais do que isso?

— Realmente...

E eu, falando em Lorena, me lembro de uma coisa contada por Afranio Vieira. Flavio encontrou, lá na fazenda de Dario Mello Pinto, uma chave antiga, daquelas chaves enormes de abrir portas de casa de engenho, toda enferrujada. A Flavio, aquilo pareceu um aviso do ceu. Aquela chave passou a ser uma especie da "chave da vitoria", em um momento em que o football vive de chaves... E lá veio Flavio com a chave transformada em amuleto. Ninguem, ninguem, em um momento da decisão do campeonato, pode fugir do imã da superstição. Quando tocou o hino do Flamengo, "Esquicieto", um rubro-negro daqueles, disse para mim:

— O Flamengo perdeu o jogo.

Quando o Flamengo entrou em campo em primeiro lugar eu me recordei de Juca, que, uma vez me observara:

— No Fla-Flu ganha sempre o team que entra em campo primeiro.

E eu, fico rindo sozinho. E' que acabo de imaginar o seguinte: se um torcedor, figura respeitavel da sociedade, pai de familia ou avô, se convence de que precisa andar de quatro para o team do seu coração vencer, não tenham dúvida, ele andará de quatro, deante da multidão. Canario, por amor ao clube.

O MAIS FELIZ DE TODOS OS RESULTADOS — Não, não foi Lorena. Pode-se dizer sim, que o Flamengo não soube controlar os nervos ou que o Fluminense controlou os nervos melhor do que o Flamengo. Sem dúvida o Fluminense, garantido no principio do jogo por um ponto de vantagem e pela distancia de dois goals, poude encarar com certa tranquilidade o futuro do match. Ele, o Fluminense, só perdeu a calma com o segundo goal rubro-negro, com a contusão de Batataes, com a expulsão de Carreiro. Aí, porem, o Flamengo tambem não estava calmo. E como podia estar calmo se faltavam poucos minutos para o apito do cronometrista?

— O Flamengo, porem, não teve chance. Poderia ter empatado o jogo no primeiro tempo. Você se lembra das oportunidades perdidas?

— Foram três: uma de Pirillo que, ao invés de acompanhar a bola procurou dominá-la.

— Leonidas faria o goal.

— Realmente, Leonidas era um mestre em goals assim. Leonidas, porem, não estava em campo. Você tem de olhar o match tal como ele se desenrolou, sem botar Leonidas em campo. A segunda oportunidade perdida foi a de Reuben. Mas Reuben avançara de mais e só conseguiu alcançar a bola de letra. A terceira oportunidade foi de Zizinho. E esta me pareceu a maior de todas. Zizinho levantou a bola para Batataes ao invés de desfechar um tiro fulminante. As oportunidades, contudo, não valem de nada. Servem apenas para o "se". Se Pirillo acompanhasse a bola, se Reuben não avançasse, se Zizinho shootasse com força... Você deve dizer que Batataes foi milagroso, que Renganeschi fez uma grande partida, que Affonsinho lembrou os melhores dias de Affonsinho. O Fluminense mereceu o empate. Tanto quanto o Flamengo que deu tudo para conquistá-lo. Colocar objeções a um empate como o do Fla-Flu é diminuir a proeza do Flamengo. E' concluir que o team do Fluminense fracassou por ter alcançado a vitoria.

— Eu não digo que ele fracassou. Pelo contrario.

— Então reconheça que ele fez o máximo...

— Eu reconheço...

— ... e que ele conseguiu o máximo. Não era possivel ao Flamengo fazer mais do que ele fez. Se fosse possivel ele o faria. E se o empate não satisfez amplamente ao Flamengo é porquê o preço do empate foi o campeonato do Fluminense. Imagine que o certame não ia terminar. Que o empate seria um empate e nada mais.

— Aí o Flamengo ficaria satisfeito. Mas, e o campeonato?

— O campeonato tinha de pertencer a um só. Pertenceu ao Fluminense como podia pertencer ao Flamengo. E isso é o que torna o resultado mais feliz. Tanto para um quanto para outro.

NÃO PODIA HAVER VENCIDOS NEM VENCEDORES — Sim. Tanto para um quanto para outro. E agora eu me recordo de Marcos de Mendonça sentando-se junto a mim deante de uma mesa do Nice. Era sábado. E o presidente do Fluminense explicara que os campeões iriam entrar em campo à vontade.

— Por que? Eu pensei que o Fluminense tambem cedesse à expectativa enervante do Fla-Flu.

— Não. O Fluminense fez ver ao team que o campeonato só podia ser encarado como um premio. Naturalmente o Fluminense reconhecera que o quadro, pela campanha realizada, merecia tal premio. Valia a pena, porem, frisar que o Fluminense era o primeiro a julgar cumprida a missão do onze que o defendera em 41. Quem poderia discutir o mérito da proeza tricolor, mesmo se o Fluminense perdesse um match de cara e coroa? Não seria o Fla-Flu que daria a palavra final sobre o valor do Fluminense. Eu sei o que é football. Já joguei. Assim não posso estranhar surpresas e muito menos enfrentando um adversario como o Flamengo. Como vê, os nervos do Fluminense estão serenos. Os tricolores entrarão em campo sabendo que o Fluminense não exige milagres, não condiciona a admiração por um esforço de quatro turnos, à sorte de uma partida.

Gustavo de Carvalho poderia dizer o mesmo. Ele não se sentou ao meu lado, deante da mesa do Nice. Olhando Marcos de Mendonça, eu o considerei como um portavoz. Ele definia o match. Colocava-o no devido lugar. Fazia justiça ao Fluminense e fazia justiça ao Flamengo. E' justo que, agora, a torcida tricolor exulte. O titulo de campeão representou um premio. Nenhum clube arriscou mais do que o Fluminense para a conquista do campeonato. E quem comparar os elementos de que lançou mão o Fluminense e o Flamengo, há de admirar a coragem de um, a energia de outro. Eles se destacaram entre todos os outros. Somente eles poderiam, realmente, aspirar o cetro de campeão. Somente eles mereciam a conquista do titulo. O detalhe da vitoria de um por um ponto estabelece a distancia minima, mais um traço de união do que uma barreira. Quem entender assim o Fla-Flu terá justificado o match.

JUCA E O FLUMINENSE — — E Marcos de Mendonça não lhe disse nada sobre Juca?

— Disse. Eu até discordei, por varios motivos. Um deles encarava o problema da moral do team do Fluminense. Se Juca vai apitar — e é ele que vai apitar — não seria melhor que o Fluminense o aceitasse como um juiz merecedor de confiança? Pois — acrescentei — o fato do Fluminense considerar Juca incompatibilizado com o team do Fluminense não iria exercer influencia no ânimo dos jogadores? Marcos de Mendonça balançou a cabeça. O Fluminense entraria em campo, com Juca ou sem Juca. Apenas responsabilizava o Departamento de Arbitros. Agora eu sei que o Fluminense não ficou satisfeito e me espanto com isso. Que fez Juca que prejudicasse o Fluminense? Penalties houve de lado a lado e ele não marcou nenhum. E na expulsão de Carreiro — qual o juiz que não expulsaria Carreiro?

— Mas só Juca seria capaz de sacudi-lo.

— Sim. Custa-me imaginar Fioravante D'Angelo sacudindo alguem... E, nesse ponto, eu concordo que Juca se excedeu. Carreiro, porem, brincou com a autoridade do árbitro. Queria que Juca contasse dez passos em uma penalidade de meio de campo.

— Não é obrigatoria a distancia de dez passos?

— Para o jogador adversario. Para a formação da barreira. Carreiro queria fazer cera. E ninguem pode deixar de admirar a serenidade do ponta esquerda tricolor, embora todos devam censurá-lo. Quem, senão Carreiro, vivo, malicioso, poderia pensar nos dez passos? Quem, senão Carreiro teria a ousadia de pedir ao juiz, com a cara mais inocente deste mundo, para dizer onde estava o limite dos dez passos? Enquanto isso o tempo passava. Avalie se Juca, com aquele passo de malandro que ele tem, contasse dez passos... O mundo viria abaixo.

— Um juiz não se deve deixar influenciar por isso.

— Está certo. Convenha, porem, que Juca é calmo. Quase britânico em certos gestos.

— Não na linguagem.

— Ele, realmente, acha que um juiz só se se fará entendido a um Carreiro ou a um Zizinho, falando giria.. Eu discordo da giria. Mas reconheço que ele teve uma grande arbitragem. E distingo perfeitamente entre a arbitragem daquele Vasco e Flamengo, um match facil e a arbitragem do Fla-Flu, um match dificil. Poucos juizes — e nenhum da Federação Metropolitana — teriam nervos, para resistir àqueles seis minutos finais. E o Fluminense deve fazer justiça à Juca. Se ele tivesse prevenção contra o Fluminense, se ele quisesse prejudicar o Fluminense o Fluminense não conquistaria o campeonato. Não lhe faltaram oportunidades para torcer um pouco a importancia de certos lances. E ele não torceu. Não se vingou.

O PAPEL DA CERA NO EMPATE — — Está tudo muito bem — gritou Raul Dias Gonçalves. — Mas isso não é vitoria.

— Não foi vitoria. Foi empate.

— Um empate com uma cera dessas...

E não era só Raul Dias Gonçalves quem protestava contra a cera. Todo o Flamengo perdia a calma quando a bola caía na lagoa. E atrás de mim Sergio Darcy observava:

— Isso não é football! Isso é indecencia!

A cera, aliás, como recurso, deve ser condenada. Tira a beleza do match. E objetiva um futuro: o futuro do tempo. Contudo não se pode evitar a cera. E não há argumentação que convença um team, nos momentos finais do jogo, deante da pressão do adversario, de que não deve jogar a bola fora. A cera porem, tanto prejudica um adversario quanto ao outro. E o Fluminense acabou percebendo isso. Tanto que faltando três minutos para o apito final do cronometrista, tentou escapadas. Uma de Pedro Amorim e duas de Russo — as três perigosissimas porquê o Flamengo desguarnecera a retaguarda, entregue completamente ao ataque. Em uma delas Russo, perseguido por Nilton, vendo que não podia arrematar, atirou a bola com toda a violencia para as arquibancadas. E' um exagero, porem, ligar o empate do Fluminense à cera. O Flamengo empatou tarde de mais. E nunca lhe passou pela cabeça que seis minutos custariam a passar, como custaram. Para o Flamengo seis minutos era um segundo. Ele não conseguiu organizar um ataque. E não conseguiu lembrar-se de que, machucado, Batataes era vulneravel.

— Você, então, se contradiz. Você não disse que o Flamengo não podia fazer mais?

— E não podia. Qualquer outro team, em identicas circunstancias, não o superaria em entusiasmo e não saberia, mais do que ele, dominar os nervos. O empate foi uma consequencia de outros fatores. Da vantagem inicial do Fluminense. Das falhas do ataque do Flamengo que não contou com Sá em nenhum momento e quase não contou com Reuben. E acrescente-se à isso o Fluminense não disposto a ceder, por preço nenhum, o cetro que já estava ao alcance de suas mãos. Aí está o segredo do empate.

Adiado Para Quinta-Feira O Choque Pernambuco x Baía

Foram Atendidas, Finalmente, As Razões Dos Dirigentes Da Equipe Baiana

Uma Reunião Que Fracassou E, Afinal, A Esperada Transferencia

Como JORNAL DOS SPORTS antecipara, chegaram a bom termo as negociações entaboladas pelos dirigentes da delegação baiana ao Campeonato Brasileiro de Football, para o adiamento do encontro marcado para hoje, com a seleção pernambucana.

Com a chegada do Sr. Castelo Branco de S. Paulo, onde fora assistir ao prelio Pará x Paraná, foi oficialmente apresentada à C.B.D. a proposta para o adiamento, sendo então marcada para as 18 horas, na sede da Confederação, uma reunião de delegados para discutir o assunto.

A hora marcada, entretanto, apenas compareceram á sede da entidade máxima os dirigentes da equipe baiana, senhores Dorival Passos, José Magalhães e Eduardo Baiana bem como o representante da entidade nortista, Sr. Ivan Freitas, tendo, pouco depois o Sr. José Henrique Nunes, representante da Federação Pernambucana nesta capital comunicado que por se encontrar ligeiramente enfermo, o chefe da embaixada de Pernambuco não poderia comparecer.

AFINAL, O ADIAMENTO

Por alguns momentos receiou-se que fracassasse o entendimento mas o Sr. Castelo Branco, depois de conhecer as razões da delegação baiana, que tem contundidos quatro dos seus players, prontificou-se a procurar, no local onde se encontra hospedado, o chefe da delegação pernambucana, ficando então aí decidida a transferencia, para depois de amanhã, quinta-feira, à noite, no estadio de Laranjeiras.

Na combinação feita ficou estabelecido que somente poderão tomar parte no encontro os jogadores que já se encontram no Rio, ficando assim impedida a vinda de reforços para qualquer dos teams.

Hoje, à tarde, na C.B.D. deverá ser escolhido o juiz do match.

Mario Vianna Dirigirá Pará x R. G. Do Sul

Seguirá Amanhã Para S. Paulo O Popular — Arbitro —

Afim de dirigir o encontro do Campeonato Brasileiro de Football marcado para amanhã em S. Paulo, entre os selecionados do Pará e do Rio Grande do Sul, foi escolhido de comum acordo o Sr. Mario Vianna, que já dirigiu o prelio entre gauchos e catarinenses. Mario Vianna seguirá amanhã por via aerea, para a capital bandeirante.

Anulação Do Fla x Flu!

Mais um "caso" dos mais rumorosos vem de surgir no seio da F. M. F., embora o campeonato da cidade já se encontre terminado com a vitoria do Fluminense.

Referimo-nos a um longo oficio enviado ontem pelo Flamengo à entidade metropolitana, no qual o gremio rubro-negro pleiteia a anulação do Fla-Flu de domingo último, apresentando como justificação as alegações que abaixo divulgamos.

RENGANESCHI NÃO ESTARIA EM CONDIÇÃO DE JOGO

Fundamenta o gremio vice-campeão sua atitude no fato do zagueiro Renganeschi ter sido condenado há poucos dias pela Justiça Federal, em face de sua permanencia ilegal no país.

Deste modo, segundo o Código Civil Brasileiro, aquele player não poderia desenvolver sua atividade profissional, pois embora o acordão não tivesse sido ainda publicado, Renganeschi se achava "Sub-Judice", o que implicava no seu afastamento imediato da equipe tricolor.

COM A PALAVRA O FLUMINENSE

O oficio rubro-negro deu entrada na F. M. F. às 17,55, isto é, cinco minutos antes de ser encerrado o expediente da entidade.

O documento em questão foi encaminhado sem demora ao presidente Soares de Moura que, de acordo com os estatutos da F. M. F., lavrou o seguinte despacho:

"Abro vista ao Fluminense F. C., por quarenta e oito (48) horas, conforme preceitua o art. 114 dos estatutos".

SERA' CONVOCADO O CONSELHO SUPREMO

Como se verifica, o Fluminense tem o prazo de 48 horas para apresentar contestação do alegado pelo Flamengo.

Logo após a resposta do gremio tricolor, o presidente da F. M. F. convocará o Conselho Supremo, orgão que examinará em instancia decisiva o pedido do gremio presidido pelo Sr. Gustavo de Carvalho.

Ao que apurou a reportagem de JORNAL DOS SPORTS, a reunião do Conselho Supremo deverá ter lugar na próxima segunda-feira. A sessão em apreço será convocada extraordinariamente.

Não Houve Vencedor Com 15 Pontos

(conclusão da 1ª pag.)

08.345 — 13.289

2ª CLASSIFICAÇÃO — 11 — PONTOS —

00.441	00.664	00.704
01.115	01.429	01.477
01.502	01.561	01.562
01.563	02.080	02.099
02.145	02.261	02.294
02.431	02.714	03.042
03.080	03.711	03.732
04.004	04.759	04.893
05.917	05.321	05.728
06.612	07.127	07.201
07.421	07.632	08.035
09.053	09.303	09.394
09.566	09.723	09.757
09.964	10.045	10.189
10.309	10.905	11.277
11.478	11.550	11.559
11.803	11.932	11.945
12.030	12.882	12.947
13.541	13.722	13.767
13.921	14.189	14.199
14.539	14.569	14.854
15.306	15.719	16.964
17.015	17.256	17.308
17.336	17.380	18.121
18.234	18.403	18.541
19.033	19.357	19.512
19.646	20.445	20.903
21.347	21.378	21.401
21.539.		

3ª CLASSIFICAÇÃO — 10 — PONTOS —

00.050	00.126	00.358
00.542	00.556	00.849
00.859	01.035	01.274
01.474	01.500	01.568
01.646	01.651	01.684
01.930	02.125	02.273
02.355	02.595	02.634
02.874	03.138	04.053
04.541	04.913	04.949
05.329	05.702	05.824
06.313	06.461	06.546
06.728	06.737	07.131
07.232	07.507	07.520
07.682	08.289	08.469
08.635	09.112	09.124
09.249	09.775	09.800
09.911	09.960	09.967
10.003	10.012	10.274
10.496	10.814	11.008
11.023	11.509	11.530
11.555	11.577	11.612
11.614	11.677	11.686
11.766	11.774	11.797
11.941	11.993	12.015
12.199	12.409	12.416
12.583	12.805	12.857
12.858	12.862	13.023
13.094	13.267	13.597
13.598	13.672	13.712
13.740	13.876	14.091
14.108	14.195	14.353
14.487	14.5[illegible]	[illegible]
14.542	14.601	14.905
15.471	15.505	[illegible]
15.789	15.871	16.112
16.848	16.969	16.991
16.993	17.061	17.132
17.300	17.506	17.525
17.617	17.691	17.832
17.899	17.9[illegible]	17.934
17.998	18.033	18.152
18.271	18.274	18.311
18.557	19.014	19.473
19.577	19.605	19.660
20.190	20.228	20.286
20.289	20.306	20.451
20.454	20.723	20.737
20.894	20.930	20.932
21.095	21.346	21.417

AMANHÃ, A ENTREGA DOS — PREMIOS —

Amanhã, quarta-feira, serão entregues na redação de JORNAL DOS SPORTS os premios referentes à etapa acima.

O CAMPEONATO DE PORTUGAL

Resultados Da Rodada

LISBOA, 23 (Associated Press) — Foram mos seguintes os resultados dos jogos de football de hoje, em prosseguimento do Campeonato: Benfica x Unidos, 2x0; Belenenses x Carcavelinhos, 7x1; Sporting x Fósforos, 11x1.

PEDRO AMORIM Ganhou Um Conto De Réis

Pedro Amorim, ao conquistar o 1.º goal para o seu clube, conquistou para si o cheque de 1:000$000 oferecido pelo Elixir de Inhame Goulart grande purificador do sangue. Pedro Amorim está convidado a comparecer à Radio Tupi terça-feira, 25, às 19 horas, para receber das mãos de Ary Barroso, o cheque de 1:000$000 que oferece o Elixir de Inhame Goulart, saboroso purificador do sangue, que há 25 anos depura, fortalece e engorda.

Não Poderá Ser Provado Que Renganeschi Não Tinha Condição De Jogo

(conclusão da 1ª pag.)

capazes de opinar sobre o assunto, E' evidente que, de inicio, as opiniões mais importantes seriam as dos proprios julgadores da questão, que se encontram entre os membros dos poderes da F. M. F., mas, aí somente em carater informativo nos foi possivel obter alguns esclarecimentos, sem que, em absoluto, isso pudesse vir a ser encarado como um previo julgamento da questão. Entre essas opiniões insuspeitas, a impressão que JORNAL DOS SPORTS colheu foi de que, dificilmente o pedido de anulação encontrará apoio, pois quase todos são unânimes em concordar que a condenação de Renganeschi, não poderia colocar o player argentino fora de "condição de jogo" perante as leis esportivas. Há mesmo quem adeante que, no caso, somente o clube poderia ser passivel de penalidade por parte dos poderes competentes, por ter incluido um jogador condenado, sem que isso, entretanto pudesse influir na validade da partida, pois nada existe a respeito, na legislação da F. M. F.

FALA O SR. MARIO POLLO — RAZÕES SÓLIDAS DO VETERANO "SPORTSMAN"

Durante a nossa reportagem sobre o assunto, tivemos oportunidade de auscultar a opinião abalisada do Sr. Mario Pollo, veterano desportista e antigo presidente do Fluminense.

E' interessante salientar que não foi nessa condição que quisemos ouvir o Sr. Mario Pollo, mas sim como um conhecedor profundo da nossa legislação esportiva, como tambem do proprio "caso" Renganeschi. Inicialmente, o Sr. Mario Polo ponderou que não conhecia os fundamentos do protesto do Flamengo, dando-nos ensejo para que revelássemos a S. S. alguns pontos do mesmo, como por exemplo, o argumento de que poderia ser aplicado, por paridade, no caso Renganeschi, o dispositivo de lei da F. M. F. que se refere a juizes e bandeirinhas, que, uma vez condenados pela Justiça, não mais poderão funcionar.

Disse-nos então o Sr. Mario Pollo:

— Para um profissional de football ter condição de jogo na Federação, necessita dois requisitos, que Renganeschi cumpriu: inscrição e contrato. Logo, a meu ver, o Fluminense para deixar de incluir aquele elemento na sua equipe, precisava receber uma intimação superior, proibindo-o de fazê-lo: da Justiça, da Policia ou do D.I.P., o que, entretanto, segundo estou informado, não sucedeu.

O QUE SIGNIFICA A "PROGRAMAÇÃO"

Continuando na sua argumentação, o Sr. Mario Pollo prossegue:

— O Fluminense, entre outras razões que deverá apresentar para a sua defesa, possue a de que o "acordão" que confirma a sentença condenatoria de Renganeschi ainda não foi publicado, o que não impediu, entretanto, que aquele jogador já tivesse requerido o "sursis" a que, pelas nossas leis, tem pleno direito. Por outro lado, o D.I.P., que possuia autoridade suficiente para proibir que Renganeschi jogasse, programou o jogo, com a inclusão do seu nome. Basta relembrar que houve época em que aquela repartição não programava o nome de Renganeschi, para chegar-se à conclusão de que a situação presente daquele jogador é absolutamente legal.

E concluindo, o Sr. Mario Pollo acrescentou:

— Reconhecer fundamento no protesto contra a inclusão de Renganeschi, seria concordar que a irregularidade vem de longe, pois o referido jogador foi condenado há muito tempo e o que houve agora, foi apenas a confirmação da sentença em instancia superior, confirmação essa que, entretanto, não foi ainda publicada no orgão competente, como já dissemos antes.

JOGARIA NOVAMENTE SE NECESSARIO

Entre os dirigentes do Fluminense, o pedido de anulação do jogo, não causou a que parece, a impressão [illegible] que muitos poderiam esperar. Ao que se sabe, prevenido com antecedencia acerca das explorações que a inclusão de Renganeschi poderia provocar, o Fluminense se examinou detidamente a questão, fez consultas a quem de direito e escalou o zagueiro argentino, certo de que poderia fazê-lo sem temer consequencias. Tanto assim que, segundo informou a JORNAL DOS SPORTS um porta-voz autorizado, o Fluminense voltaria a incluir Renganeschi para jogar amanhã, se porventura houvesse ainda qualquer compromisso oficial.

Reinicia-Se O Treinamento Da Seleção Carioca

Finalmente o scratch da cidade vai reiniciar os seus preparativos para o campeonato brasileiro. O sensacionalismo de que se cercou o desfecho do campeonato regional forçou a interrupção dos treinos da seleção há quatro semanas. Agora, porem, encerrado o certame carioca e faltando apenas cinco dias para a estréia da representação [illegible], os mentores da Federação Metropolitana [illegible] imediatamente as suas vistas para o scratch.

Assim, ontem, vinte e quatro horas depois do Fla-Flu, [illegible] Costa, escolhido para [illegible] do quadro carioca, esteve na sede da entidade assentando as providencias a serem tomadas com o presidente Gastão Soares de Moura Filho e o departamento técnico.

CONVOCADOS VINTE E NOVE JOGADORES

Flavio apresentou uma relação de vinte e nove jogadores para serem requisitados. Esses elementos são os seguintes:

FLAMENGO (9) — [illegible], Domingos, Nilton, Jayme, Artigas, Sá, Zizinho, Pirillo e [illegible].

FLUMINENSE (7) — [illegible], Afonsinho, Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

BOTAFOGO (5) — [illegible], Caieira, Zarcy, Geninho e Patesko.

VASCO (4) — [illegible], Oswaldo, Zarzur e Argemiro.

MADUREIRA (2) — [illegible], Isaias.

AMERICA (1) — [illegible].

UM TREINO, AMANHÃ NO CAMPO DO BOTAFOGO

Ficou assentada a realização de um treino de conjunto amanhã no campo do Botafogo. A hora fixada para o inicio do treino é 15.30.

Nenhum Jogo Do "Extra" Esta Semana

Todas As Datas Tomadas Para Os Treinos Da Seleção — Dificuldades Para O Prosseguimento Daquele Certame

Esperava-se que com a conclusão do campeonato da cidade a F. M. F. viesse a ter oportunidade de dar prosseguimento ao "Torneio Extra", levando a efeito as partidas que foram transferidas pelos motivos já conhecidos.

Entretanto, aquele certame não poderá voltar a ser realizado durante a semana corrente, em face do Campeonato Brasileiro, para o qual a seleção carioca terá de intensificar seus preparativos.

A CONQUISTA SACUDIU DEVIBRAÇÕES A ALMA DOS TRICOLORES

(conclusão da 1ª pag.)

aguaria tremenda, e num contraste vivo, momentos de inenarravel alegria. No final do match, a invasão do campo. Alegria doida. Delirio longos, e até beijos foram trocados entre dirigentes e jogadores do Fluminense. A' noite, noite emocionante, em que o contentamento dos corações de milhares de adeptos tricolores subiu e brilhava nos olhos, atingiu o paroxismo com a chegada dos herois a Alvaro Chaves. A multidão que os aguardara ansiosamente, fremiu, vibrou emocionadissima. Tantas e tão efusivas foram as manifestações das crianças, velhos e moços aos bi-campeões. Foi uma noite emocionante vivida nas Laranjeiras. Estampidos dos fogos de artificios, confundiam-se com as expansões de entusiasmo daquela gente toda que derramava lagrimas de alegria! Enfim, depois de grandes esforços, os defensores do gremio das três cores conseguiram transpor os portões do magestoso estadio de Alvaro Chaves.

O ASSALTO DOS "FANS"

Ali, dentro do vestiario tricolor, os "fans" mais ardorosos queriam e exigiam explicações minuciosas a Batatais, sobre a luxação do seu braço, proveniente de um pontapé de Pirillo. O grande goleiro satisfazia a todos, embora curtindo em dores atrozes.

Batatais fez, aliás, questão de frisar que Pirillo agira de má fé pois o ameaçara antes por três vezes de tirá-lo fora de campo.

Ouviam-se então manifestações de revolta.

BRANT, O VETERANISSIMO

Brant é recebido delirantemente. Ele é agora o alvo das atenções. Por sinal quase o esmagam, tal era o indescritivel afan de cumprimentá-lo, dos seus admiradores e admiradoras. Era um tal de "bom como vinho velho" para aqui, "bom como vinho velho" para ali...

Por fim Brant acabou ficando exausto. De extenuado que ficou, o velhinho acabou por ir abrigar-se no recanto mais recondito da sede. Aí Russo apareceu, com um dos braços apoiado numa tipoia. O famoso center-forward gaucho, falando à reportagem do JORNAL DOS SPORTS, fez ver que nunca participara de um Fla-Flu que o emocionasse tanto. E acrescentou que o último Fla-Flu foi o mais belo espetáculo footballistico que presenciara, pois embora pródigo de jogadas empolgantes, timbrara pela disciplina e entusiasmo.

— Para destoar aquele espirito esportivo com que os rubro-negros perseguiram o almejado triunfo, Biguá me desiludiu pela forma desleal com que jogou.

FALTOU CONTROLE AO ADVERSARIO

Depois Russo fez algumas observações interessantes sobre a maneira defeituosa do onze rubro-negro atuar, na parte final da luta.

— Na minha opinião — observou Adolpho Milmam — o Flamengo teria vencido a peleja se tivesse procurado fazer um jogo sereno, se tivesse, sobretudo, controlado calmamente os ataques. Em vez disso, porem, naquela ansia tremenda de vencer, custasse o que custasse, a bola era sempre impulsionada para cima do arco de Batatais, facilitando assim o nosso poder defensivo. Depois, como ninguem ignora, coube ao nosso trio final as honras da tarde. Apenas um jogador do Flamengo atuou conscienciosamente até o final da partida — Volante.

De fato, o "pivot" argentino pasmou pelo fôlego, nem num jovem de 18 anos a gente concebe tanta resistencia fisica, pelas jogadas inteligentes com que servia o quinteto rubro-negro, e sobretudo pelo espirito esportivo com que atuou numa luta que era decisiva, e podia torná-lo campeão.

DISCURSOS AOS CAMPEÕES

Musicas intimas, oriundas do palpitar do coração. Musicas da orquestra. Alegria ruidosa. Danças. Embriagados do contentamento contagiante que reinava nos salões de dansa, os herois do Fla-Flu ficaram cada vez mais comunicativos, tanto que alguns retribuiram os discursos dos dirigentes do clube das Laranjeiras, discursos que exaltavam os esforços dispendidos pelo team, em busca da vitoria final.

UM DESFILE DE AUTÓGRAFOS

Incontestavelmente, a grande torcida tricolor deve ter tido curiosidade em saber como os dirigentes e jogadores do Fluminense receberam a conquista do bi-campeonato. A torcida, essa massa humana anônima e magnânima, que comparece infalivelmente nos estadios onde vai incentivar o clube a que pertence, e é sempre solidaria a ele nos reveses e nos triunfos que por infelicidade ou ventura o gremio amargue ou conquiste. Em vista do que, achamos que seria agradavel para os adeptos do campeão da cidade, tomar conhecimento da gratidão dos dirigentes e jogadores do Fluminense, gratidão essa sinceramente sentida pelos estimulos sempre prodigalizados e nunca negados, tanto nas fases felizes quanto nas fases adversas. Agora, considerando o fato de alguns jogadores estarem ausentes de Alvaro Chaves na tarde de ontem, é plenamente justificavel não havermos colhido o autógrafo de todos, dirigidos a grande torcida tricolor.

Eis os que colhemos:

— A torcida tricolor, que muito me ajuda a lutar sem desfalecimento pelo engrandecimento de suas cores, mando, com satisfação, por intermedio do JORNAL DOS SPORTS, o meu agradecimento (a) CARLOS BRANT.

— Por gentileza de JORNAL DOS SPORTS, trasmito a sus lectores y en especial modo a los hinchas tricolores mi reconocimiento y la seguridad de que su alegria fui la mismo que la ele este humilde defensor. A Renganeschi.

— Por intermedio deste grande matutino, o JORNAL DOS SPORTS, envio os meus agradecimentos a grande torcida tricolor pelos aplausos prodigalizados à conquista do bi-campeonato. (a) A. VILMAN.

— Por amavilad de JORNAL DOS SPORTS, trasmito a sus lectores y con eccesion a los fans tricolores que la satisfacion que siento yo sentiran todos los tricolores de esta nueva conquista que se agrega al gran Pavillon tricolor." (a) AMERICO SPINELLI.

— Por intermedio de JORNAL DOS SPORTS, transmito a todos os tricolores, e com imensa satisfação o meu grande abraço de congratulações pelo brilhante campeonato que acabamos de conquistar. (a) H. DE MIRANDA.

Como ex-defensor e, agora, como medico do clube, compartilho da mesma alegria pelo feito altamente significativo, qual seja a conquista do bi-campeonato. (a) DR. VICENTE RONDINELLI.

— En esta hora en que lenos de legitima alegria torcedores, jugadores y responsables por la seccion de futbol nos congratulamos, mi palabra de respeto, de admiracion y de estimulo para todos los que, aspirando la misma conquista, fueron vencidos en el campo de las luchas. — (a.) ONDINO VIEIRA.

Como director técnico classifico o titulo conquistado no certame de 1941 como o premio da nitida compreensão e cooperação dos deveres de dirigidos e dirigentes para a alegria de seu quadro social e adeptos. O Fluminense finalizou no domingo mais uma campanha sadia e moral em prol do esporte patrio. — (a.) ARNO FRANK.

Sinto-me feliz por ter conquistado mais um campeonato carioca. Ao mesmo tempo envio os meus sinceros agradecimentos a todos que compartilharam da minha grande alegria. — (a.) O. LORENZATO (Batatais).

A alegria do quadro social do Fluminense pela conquista do bi-campeonato é a minha alegria. — (a.) ARTHUR MACHADO.

Lamentando o fato de não haver participado da última partida do meu querido clube, compartilho da mesma onda de entusiasmo que nos anima a novas conquistas para o pavilhão tricolor. — (a.) NORIVAL PEREIRA DA SILVA.

Los directores y la grande torcida de Fluminense, bien merecen el gran triunfo que mis compañeros les regalaron. — (a.) JUAN CARLOS.

A PENÚLTIMA ETAPA DO CONCURSO TÉCNICO

OS JOGOS QUE A COMPÕEM

JORNAL DOS SPORTS fará realizar no próximo domingo, a penúltima etapa do Concurso Técnico, na temporada de 1941, apresentando encontros entre semi-finalistas do Campeonato Brasileiro.

Como ninguem ignora, do encontro que será travado quinta-feira entre os scratches da Baia e de Pernambuco, sairá o adversario que se baterá com os cariocas, em "melhor de três", partidas que serão realizadas no próximo domingo e quarta-feira, dia 4 de dezembro.

Estes encontros é que servirão para formar a penúltima rodada do Concurso Técnico de Palpites Autorizados.

OS JOGOS DA RODADA NO CONCURSO TECNICO

Para o Concurso Técnico, o encontro que será travado domingo entre Cariocas x Baianos ou Pernambucanos, foi desdobrado em duas partes.

O primeiro tempo da peleja representa uma partida; e o resultado final da mesma, outra.

Como terceiro jogo da etapa do Concurso Técnico, é apresentado o encontro que será realizado entre os mesmos adversarios na quarta-feira, dia 4 de dezembro.

Assim pois, o Concurso Técnico apresentará a sua penúltima etapa de 1941, composta da seguinte forma: Cariocas x Baianos ou Pernambucanos (1º tempo do 1º jogo); Cariocas x Baianos ou Pernambucanos (Resultado final do 1º jogo); Cariocas x Baianos ou Pernambucanos (Resultado final do 2º jogo).

A ULTIMA ETAPA

A última etapa do Concurso Técnico de Palpites Autorizados, será realizada com os três encontros entre os dois finalistas do Campeonato Brasileiro, com inicio em 10 de dezembro vindouro.

Se a acumulada se mantiver até esta última rodada, o valor da mesma será entregue ao concorrente que maior numero de pontos marcar na dita etapa.

A U'ltima "Rodada" Do Campeonato Suburbano

Vencedores O Oposição E O Brasil Novo

O E. C. Parames Não Compareceu Para Enfrentar O Paris

A última rodada do certame suburbano, não chegou a marcar o sucesso que vinha até então distinguindo o certame.

Várias circunstancias contribuiram para esse fim, inclusive o não comparecimento do Parames para enfrentar o Paris.

Este foi realmente, o fato de maior gravidade, da tarde de domingo, pois as suas consequencias serão dentro em breve bem desagradáveis para o gremio de Jacarépaguá.

As duas únicas pugnas que se efetuaram, felizmente salvaram um pouco a etapa.

Abaixo divulgamos os detalhes da rodada:

O OPOSIÇÃO VENCEU BRILHANTEMENTE O DEL CASTILLO

A única partida realizada na tarde de domingo, ofereceu como era esperado um transcurso dos mais empolgantes.

Oposição x Del Castillo, muito embora nada mais aspirassem no certame, lutaram com disposição e lealdade pelo triunfo, dando assim ao match um panorama que sem dúvida agradou plenamente.

Após "oitenta" minutos simplesmente empolgantes, o "placard" acusou em justiça a vitoria do E. C. Oposição por 2 x 1.

Com este resultado ficaram classificados em segundo lugar, o Oposição, Del Castillo e Confiança, todos com 12 pontos perdidos.

Na partida secundaria o Del Castillo que é o campeão da serie "Mario Calderaro", venceu por 4 x 2.

O BRASIL NOVO VENCEU MAS COM DIFICULDADES

Contrariando todos os prognosticos, o lider da serie "Benedito Sarmento", teve que se empregar a fundo para vencer o Argentino, na peleja realizada sábado a noite.

O match que será apontado como facil para os rapazes de Dona Clara, não chegou a confirmar esta previsão, pois o team do Argentino, lutou com bastante entusiasmo.

Tombou sòmente nos últimos instantes da peleja, por uma contagem que se traduziu de 5x3.

NAO COMPARECEU O PARAMES

O gremio de Jacarépaguá, que dias antes havia comunicado a entidade que não jogaria no campo do Irajá, confirmou plenamente a sua atitude, pois lá não compareceu para dar combate ao Paris, que seria seu adversario.

Tennis

Fluminense, Campeão Tambem Da 5ª Classe

VENCIDO O TIJUCA POR 5 X 0

Razões de sobra tinhamos quando escrevemos que nenhum prognóstico devia ser feito para o jogo decisivo de domingo, entre as equipes do Fluminense e do Tijuca (B), para a disputa do campeonato da 5ª classe do certame inter-clubes promovido pela Federação Metropolitana de Tennis. Conforme frisamos, então, embora o Tijuca possuisse valores individuais superiores, a fibra dos tricolores e o seu elan em lutar pela vitoria valiam como um impasse à conquista do titulo pelos tijucanos.

E assim foi. No match de domingo, travado no Country Clube e que, devido ao mau tempo só se iniciou às 10 horas, tendo mais tarde sofrido ligeira interrupção ainda devido à chuva, o Fluminense venceu. E venceu por 5x0, o que não deixa qualquer dúvida sobre a supremacia do seu conjunto e a organização dada a equipe.

Os resultados parciais do prelio foram os seguintes:

Tacito Silveira venceu José Khair por 2x0; H. Montenegro venceu Guilherme Magno por 2x1; J. Murray venceu E. Damazio por 2x1; Josephino Murgel venceu José Marcio por 2x1 e a dupla Luiz Segreto-Lais venceu A. Bandeira-A. Cunha por 2x0.

Oldemar Ramos Vai Receber Cerca De 15 Contos

TODOS OS VOLANTES BRASILEIROS CLASSIFICARAM-SE

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — O Grande Premio Automobilistico "Cidade de Buenos Aires", terminou com a vitoria do Argentino José A. Canziani, que completou as quarenta voltas em 53 minutos, 49 segundos e 5/10, seguindo-se o brasileiro Oldemar Ramos, tambem com 40 voltas, em 54 minutos, 31 segundos e 3/10, ambos em "Alfa Romeo".

O 3º colocado foi o argentino Mario P. Chiossa, em "Mercury" adaptada, com 39 voltas em 54 minutos, 17 segundos e 4/10.

Em 4º, classificou-se o brasileiro Francisco Landi, em "Alfa Romeo", com 39 voltas, em 54 minutos, 19 segundos e 4/10, seguindo-se, em quinto lugar, o brasileiro Geraldo Avelar, com 38 voltas, em 54 minutos, 22 segundos e 5/10.

Coube a Oldemar Ramos o premio de 3.000 pesos, ganhando Landi e Avellar respectivamente 1.00 e 700 pesos.

N. da R. — De acordo com o cambio atual, Oldemar Ramos receberá cerca de 15 contos; Landi 5:000$000 e Geraldo Avelar 2:500$000, mais ou menos.

UM GESTO SIMPATICO DE CANZIANI

BUENOS AIRES, 24 (A. P.) — No intervalo entre a segunda e a terceira eliminatorias para a classificação dos finalistas do Grande Premio "Cidade de Buenos Aires", foi realizada a corrida de classificação das máquinas especiais, apenas para o efeito de determinação da respectiva localização nos pelotões de saida.

Os melhores tempos foram obtidos pelo brasileiro Oldemar Ramos e pelo argentino José Canziani, ambos com um minuto, 16 segundos e 4/10, correspondendo à media horaria de 106 quilômetros e 453 metros.

Deveria ser sorteada a colocação principal para a saida entre os dois corredores empatados, mas Canziani, num gesto de cordialidade que foi muito aplaudido, declarou que cedia o direito ao brasileiro, dispensando o sorteio.

'O Destino Conspirou Contra Nós'''

Se no vestiario dos tricolores a alegria não parecia ter limites, no reservado dos rubro-negros a fisionomia dos "cracks" falava melhor do resultado do match que cortara todas as suas aspirações ao titulo de honra do certame de 41.

Flavio Costa foi o primeiro a quem auscultamos. Rosto abatido, o olhar cansado, disse-nos o competente e modesto treinador do Flamengo:

— E' muito dificil a gente ter uma expressão que satisfaça um jornalista, depois de um jogo assim. Não é segredo para ninguem que perdemos o campeonato. E eu não sei se constituirá novidade para vocês que venho de sofrer um abalo muito forte. Fizemos tudo para obter o renés ou o empate. Preparamo-nos com carinho e cautela; fortalecemo-nos moral e fisicamente, mas ainda assim não logramos senão o empate. De quem é a culpa? Não, amigos, não há culpados. A verdade é que não tivemos sorte.

"FLAVIO MERECIA ESTE CAMPEONATO"

Pirillo cumprimentou-nos à saida do vestiario. Declarou o "gaucho", numa roda de "fans":

— Não é verdade que eu tenha agredido Batatais. Não sou dado a gestos deshumanos. Forcei uma entrada sobre o balão e nada mais que isto.

Volta-se para nós e num tom de voz sentidissimo, acentua:

— Este campeonato devia pertencer ao Flamengo. Foi o quadro que melhor se apresentou no campeonato até a contusão de Nandinho. Eu sinto o que se passou conosco, esta tarde, mas sinto-o ainda mais por Flavio. Ninguem como ele trabalhou para que saissemos bem nesta jornada. Digo-o de coração: Flavio merecia este campeonato!

Domingos sai inteiramente conturbado. Vendo-o, Pirillo observa:

— Eis aí um que sofreu amargamente. Pela primeira vez eu vi este rapaz desesperado. E olhe que ele é "seu" Domingos...

JAYME CHOROU COPIOSAMENTE

Jayme pretendeu fugir às nossas perguntas. Tambem, o pobre rapaz mal podia conter as lagrimas. Biguá, que estava perto, abraçou-o confortadoramente:

— O que passou, passou, Jayme. Vamos sair p'rá outra!

O "crack" mineiro virou-se assombrado para seu companheiro e disse:

— Como esquecer um campeonato perdido nestas condições, Biguá?

O "Indio" encarou-o de perto e acentuou:

— Eu tambem tenho coração, Jayme. Eu tambem sou Flamengo como você. Sinto o que aconteceu como você, mas cheguei à conclusão de que o melhor que a gente faz é esquecer o empate e o ano de 41.

Pirillo Confirmou O Seu Proprio Triunfo!

E, Por Isso, Vai Receber O Premio Oferecido Pela Empresa De Aguas "São Lourenço"

A boa cama não é para quem a faz, e, sim, para quem nela se deita. Este velho axioma vem-nos à lembrança com a realização do Fla-Flu, no último domingo. O premio oferecido pela "Empresa de Aguas S. Lourenço" foi conquistado por Pirillo, que, embora tendo feito os dois últimos tentos da partida, não conseguiu o ambicionado titulo de campeão. Pirillo trabalhou como um leão para conseguir uma cama macia onde iria repousar com seus louros.

No entanto, todo o seu esforço foi em vão pois o grande atacante rubro-negro viu o quadro tricolor deitar-se no leito que ele preparou com tanto carinho no segundo tempo da partida. Quando Pirillo marcou o primeiro tento do Flamengo, ainda restavam muitos minutos, para o término da contenda. A essa altura ninguem acreditava que ele seria o vencedor do premio de 500$000 oferecido pela "Empresa de Aguas São Lourenço".

No entanto, Pirillo, confirmando o seu proprio triunfo, marcou o segundo goal do Flamengo nos derradeiros minutos da partida. Nesta altura, no estadio da Gavea, admitia-se tudo, inclusive a vitoria de Pirillo, como derradeiro modificador do placard.

Hoje, às 15 horas, na sede da "Empresa de Aguas São Lourenço", à rua Visconde de Inhauma, 60, será pago o premio de 500$000 a Pirillo, que em boa verdade o mereceu, pois deu um empate ao seu clube em condições excepcionais.

A "Empresa de Aguas São Lourenço", instituindo o mais original premio do Fla-Flu, deve sentir-se satisfeita, pois o mesmo coube ao jogador que marcou maior número de pontos, conseguindo estabelecer um empate numa partida cuja contagem lhe era desfavoravel por 2x0.

Fausto De Almeida

O Aniversario Deste Nosso Companheiro

Fausto de Almeida, é destas pessoas a quem a gente estima, porque ele sabe cativar simpatias. E por isso mesmo, é que registamos com satisfação a passagem do aniversario deste nosso brilhante companheiro, que, na secção "Setores militares", do JORNAL DOS SPORTS, tem feito jus ao prestigio que grangeou no ambiente em que desempenha a representação do nosso diario, independentemente da condição de funcionario do Supremo Tribunal Militar.

Como de praxe entre os que militam em nossa casa, Fausto de Almeida receberá hoje, além do abraço sincero dos seus companheiros, a lembrança que todos lhe ofereceremos.

TENNIS DE MESA

DJALMA DE VINCENZI

Acha-se enfermo o nosso companheiro Djalma de Vincenzi, diretor do Tijuca T. C. e presidente da Federação Metropolitana de Tennis de Mesa.

O destacado desportista tem sido muito visitado por amigos e conhecidos, todos ansiosos pelo seu completo restabelecimento.

O PAQUETA' PRAIA CLUBE VAI INGRESSAR NO TENNIS DE MESA

E' pensamento da diretoria do Paquetá Praia Clube inaugurar brevemente mesas de Table-Tennis, em sua sede social, ingressando assim no moderno esporte de salão.

CLUBE RECREATIVO CARIOCA

Todos os cô-irmãos que queiram efetuar encontros amistosos de "Pig-Pong" o Clube Recreativo Carioca coloca a disposição dos mesmos a sua sede social à rua Marcilio Dias 46 — sobrado.

Outrosim aceita partidas nas sedes dos cô-irmãos.

GUILHERME FERREIRA ESTA' INTERNADO NA BENEFICENCIA PORTUGUESA

Conforme já noticiamos acha-se enfermo o nosso distinto amigo Guilherme Ferreira, proprietario da Alfaiataria Ferreira e tesoureiro da Federação Metropolitana de Tennis de Mesa.

A conselho de seu medico assistente Guilherme está internado desde ante-ontem na Beneficiencia Portuguesa.

EXTRA-HOJE!

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS: O "GLOBO SPORTIVO" CONTENDO A REPORTAGEM COMPLETA DO FLA-FLU DOCUMENTADA COM SENSACIONAIS FLAGRANTES FOTOGRÁFICOS. LEIAM TAMBEM, NO MESMO NÚMERO, FLAVIO E ONDINO VIERA EM MAIS UM DOS PALPITANTES "DIÁLOGOS IMPOSSIVEIS"

JORNAL DOS SPORTS

O Conselho De Volley Da C.B.D. Apreciou Onten O Rumoroso Caso Da Denuncia Do Botafogo

HERMES EM CONFLITO COM O CANTO DO RIO

Hermes Borges, aquele antigo defensor do Botafogo que passou uma temporada atuando no football de Paris, e este ano, no seu regresso, alistou-se no Canto do Rio, está em conflito agora com o seu clube, como tivemos oportunidade de adeantar há dias. Hermes reclama vencimentos atrazados, tendo levado a questão à F. M. F., onde se encontra em mãos da Comissão de Legislação e Clubes. Essa comissão esteve reunida ontem e resolveu preliminarmente pedir informações ao clube fluminense.

Afastado De Cogitações

Niginho Não Integrará A Seleção Mineira

Niginho

BELO HORIZONTE, 24 (Especial para JORNAL DOS SPORTS) — Foi afastada em definitivo a possibilidade do grande jogador Niginho ser incluido no scratch mineiro, em vista de se achar ainda em más condições fisicas, pois ainda não se refez de uma grave contusão sofrida há tempos, quando disputava uma partida contra o Siderurgica.

Regressaram Duas Delegações

Sergipanos E Maranhenses Já Estão Viajando

A bordo do "Itapuí" seguiu domingo, de retorno a Aracajú, a delegação sergipana ao Campeonato Brasileiro de Football de 1941. Tambem os maranhenses, que foram adversarios dos pernambucanos, embarcaram ontem, de retorno a S. Luiz, pelo "Aratimbó". Assim, encontram-se ainda nesta capital, baianos e pernambucanos, que jogarão quinta-feira, e os cearenses, que embarcarão sábado pelo "Itapé".

TROCARAM O MATCH PELA LUTA CORPORAL

Multados E Suspensos Seis "Players" Espanhóis

MADRID, 22 (Associated Press) — A Comissão de Campeonato da Federação Espanhola de Football suspendeu por duas semanas e multou em 250 pesetas seis jogadores, por terem travado luta corporal, em recentes jogos do Campeonato.

Os jogadores suspensos foram: Agustin Jarabe Dominguez, do Celta; Florentino Zubizarrieta, da Liga Arraide; José Moral Umbert, do Sabedell; Guillermo Villagra Azcona, do Levante; Antolin Arnau Esfandell, do Constancia e Vicente Marisez Cuiale, de Zaragoza.

NO CAMPEONATO NOTURNO

O Grupo Tricolor Venceu O Tijuca

Cumpriu-se mais uma rodada do Campeonato Noturno promovido pela Federação Metropolitana de Tennis. O Grupo Tricolor, na quadra do Fluminense, venceu o Tijuca por 2x1. O Grupo Tricolor, aliás, vem fazendo uma brilhante campanha, tendo vencido o Fluminense, o Country e o Tijuca, alem de outros adversarios menos classificados, o que lhe permite a inegavel situação de lider empatado com o Country.

O FLAMENGO PROMOVERÁ O CAMPEONATO DE PESOS E ALTERES A 26

Realiza-se no proximo dia 26 do corrente, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, o campeonato de Pesos e Alteres de 1941. E' grande o entusiasmo reinante entre os adeptos do esporte que tantas glorias deu a Charles Rigolut. Mario Diniz do Flamengo e Paulo Azeredo do Botafogo, são no momento, as maiores expressões do alterófilo carioca. Assim é que, as duas turmas capitaneadas pelos atletas supra, prometem fazer uma disputa renhidissima.

AS CIFRAS Da Rodada Final Do Campeonato

RECORD DE RENDA NO FLA-FLU

O sensacional cotejo entre o Flamengo e o Fluminense, que decidiu em favor deste último o titulo de campeão da cidade, bateu todos os records financeiros da temporada de 41.

Contrariando a expectativa geral, o estadio da Gavea acolheu em suas dependencias um publico jamais superado em número, em qualquer outra oportunidade.

Assim é que o número dos que pagaram ingressos atingiu a 15.312 pessoas. Estes assistentes ocuparam as seguintes localidades: 1.477 cadeira numeradas; 9.794 arquibancadas e 4.041 gerais.

A renda do clássico dos clássicos atingiu, como dissemos, a importancia de 115:943$300, notando-se, todavia, que o preço para as cadeiras foi aumentado para 33$000, dando assim margem a que a renda fosse aumentada de 19:201$000.

Coube a cada um dos clubes disputantes a quota liquida de 47:131$600 e à F.M.F. a percentagem de 6:139$800. Por outro lado, o encontro Botafogo x Vasco muito deixou a desejar em sua parte financeira.

Empolgados pela sensação do desfecho do certame citadino, os "fans" deixaram quase que deserto o estadio da avenida Wenceslau Braz, que acolheu em suas bancadas apenas 1.871 pessoas.

A importancia total arrecadada foi de apenas 8:401$800, cabendo a cada clube o liquido de 2:867$, e à Federação 366$000.

Foram as seguintes as localidades vendidas: 21 cadeiras, 939 arquibancadas e 911 gerais.

Finalmente o match Madureira x Bangú rendeu apenas 1:109$000. Este encontro deu prejuizo pois não houve margem a que a F.M.F. tivesse qualquer percentagem, bem assim como a que nenhum dividendo fosse encaminhado a qualquer dos dois clubes interessados.

Foram vendidas para este encontro as seguintes localidades: 1 cadeira, 51 arquibancadas e 248 gerais.

Novamente Vitorioso O Guanabarino

Na piscina do Guanabara teve prosseguimento domingo, o Torneio Aberto de Water-Polo promovido pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, com a realização de dois encontros.

Foram os seguintes os resultados verificados:

1º jogo — Internacional x C. R. Botafogo — Venceu o Botafogo por 3x1.

2º jogo — Estrela Solitaria x Guanabarino — Venceu o Guanabarino por 7x1.

Rejeitadas Todas As Provas De Acusação E Defesa Apresentadas Pelo Clube Alvi-Negro E Pelo Fluminense

Esteve reunido ontem, o Conselho de Volleyball da C. B. D., que tratou de um assunto de importancia, qual seja a denuncia do Botafogo F. C. contra as defensoras do Fluminense, Ivete e Inah, taxando-as de profissionais por serem professoras, remuneradas, de esportes. O Conselho resolveu regeitar todas as provas de acusação e de defesa que à respeito, haviam apresentado o clube alvi-negro e o tricolor, e solicitar informações diretas à Escola Nacional de Educação Fisica e ao Colegio Paula Freitas, sobre a situação das duas citadas "sportswomann".

A Exposição-Leilão De 1941

(Conclusão da 2ª pag.)

de Corridas, se procederá o sorteio para a ordem dos haras, nos leilões, a partir do dia 27.

O último lugar pertencerá ao Haras Bela Esperança, que no ano passado foi o primeiro, vendendo os produtos Bonitinha e Bounty.

—

Tomarão parte na exposição de amanhã e nos leilões dos dias subsequentes, filhos dos seguintes reprodutores:

Anaquel 1 — Bambú 12 — Eosphore 11 — Burby 2 — Cabôclo 1 — Capuã 3 — Chirgwin 3 — Coronel Eugenio 5 — Cte. D'Azur 1 — Cullingham 1 — Denbing 5 — D. João 1 — Duplicata 4 — Eeagle Rock 1 — Económico 2 — El Malon 6 — Enigma 1 — Flutter 1 — Formasterus 5 — Funchal 2 — Galeno 2 — Gentleman 1 — Gringazo 1 — Hallali 8 — Helium 5 — Inverman 1 — Jacques Emile Blanche 2 — Jecyron 1 — Jeouitiña 1 — Lemonition 2 — Lord Breck 2 — Lord Mayor 2 — Luminar 12 — Maranhão 3 — Metalico 1 — Metropole 3 — Misu 1 — Nino 2 — Panache Doyal 1 ri 2 — Morrinhos 3 — Mossoró — Pendulo 1 — Pons 1 — Pure Boy 1 — Raymundo 2 — Ribatejo 4 — Royal Dancer 13 — Santarem 1 — Sargento 5 — Slayer 1 — Sucury 1 — Sunderferro 2 — Tintoretto 1 — Triniland 3 — Sweet Cut 2 — Testadad 6 — Twinbar 1 — Tyranus 1 — Ultraje 1 — Violator 3 e Xyleno 1.

Campeonato Do Cavalo D'Armas

Continuam abertas no Quartel General da 1ª Região Militar, as inscrições para os oficiais que queiram concorrer ao Campeonato do Cavalo D'Armas da 1ª Divisão de Infantaria.

Esse grandioso certame compreende quatro provas, devendo os interessados aprentar os seus pedidos até o proximo dia 27 do corrente.

O Andaraí Na Preliminar de 5.ª-Feira

Enfrentará O Selecionado Da "Lealca"

Tendo que tomar parte na preliminar do jogo do Campeonato Brasileiro de Football entre Baia e Pernambuco, o diretor de football do gremio alvi-verde pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo quinta-feira às 18 horas na praça Barão de Drumont de onde seguirão juntos para o campo do Fluminense F. C. para enfrentar o selecionado da L. E. A. L. C. A. (Light): Salgueiro — Ferro — Venerotti — Catitta — Bianco — Chagas — Lopes — Dondon — Nelson — Goulart — Julio — Palmier — Astor — Barata — Ivan — Bibi — Belmiro.

Della Torre Árbitro!

O Popular Zagueiro Matriculou-Se Na Academia De "Referees" De Buenos Aires

Della Torre

BUENOS AIRES, 22 (De Carlos De La Barga, Especial para JORNAL DOS SPORTS) — O ex-back internacional José Della Torre resolveu solicitar sua incorporação à Academia de Referees" da Afa, afim de seguir os cursos da citada instituição, e prestar imediatamente os exames necessarios para atuar já, como árbitro oficial, no certame de 42.

BRAULIO RODRIGUES CONVOCA SEUS PUPILOS

Braulio Rodrigues, o popular técnico e orientador da Academia Carioca de Box, pede por nosso intermedio, o comparecimento hoje, a partir das 15 horas, de todos os seus pupilos, no estadio Brasil.

WILSON PAVUNA CHAMADO AO ESTADIO — BRASIL —

A direção do estadio Brasil pede, por nosso intermedio, o comparecimento hoje, do boxeur Wilson Pavuna.

OFF-SIDE

TROVAS DO FLA-FLU

Suspira Ondino folgado,
acha a vida mais segura...
O pareo esteve apertado
e o ponto na dependura...

Sem camisa, Carreirinho
quis exibir para "elas"
o seu motivo de orguiho,
que é a coleção de costelas...

Mas Juca não foi no golpe
e este prazer não lhe deu,
Um campo de football
não tem nada de museu..

A vida tem muita volta,
a vida tem muita manha!
às vezes, ao mesmo tempo,
um cristão empata... e ganha.

KEEPER

Não sei por que, mas, vendo Flavio e Ondino, antes do match, pensei em Chaplin.

A tarde era pardacenta, brumosa como devem ser as tardes londrinas. Os tricolores chegavam lentamente. Um ônibus, depois outro. E nos mesmos conduziam grandes bandeiras, presagiadoras de que, duas horas depois poderiam exibi-las pelas ruas da cidade. ?

Os rubro-negros apenas haviam estendido no portão principal do stadium uma flâmula de dois metros de comprimento. Há nervosismo e panico entre os assistentes. Silencio. Depois os alto-falantes anunciam que o corpo de remadores vai dar inicio ao desfile de honra. E a torcida aplaude freneticamente os herois do último prelio aquático guanabarino. São eles, em sua maioria homens fortes, tostados e de passo e olhar firmes. Pode-se observar num relance que, no campo, há mais gente do que se esperava. Nas circunvizinhanças os carros passam repletos de gente que busca divertimento nas corridas e no football. Alguns dos que se destinavam ao hipódromo resolvem ir à cancha. Uma senhora chegou a dizer, junto de mim, no auto-lotação, a seu marido: "Por que não vamos ao jogo que é mais barato?" E o esposo sorria, como que pensando: "Se você repetir o conselho eu acabo me convencendo, mulher..."

***

Os torcedores que não têm alma de rã e não amam a humidade, começam a reclamar debaixo dos guarda-chuva. "Está na hora! Está na hora!" Mas, não adianta gritar. O melhor é esperar com paciencia. E enquanto se espera, a chuva vai e vem. Os guarda-chuva tambem, abrem e fecham.

Lá em cima, os que haviam descido dos suburbios, com três horas de antecipação, matavam o tempo olhando as corridas. E os garotos, que às onze da manhã já se achavam instalados nas arquibancadas, protestavam contra a preliminar.

***

"— Pedro Amorim, a motocicleta tricolor pode ser fatal ao rubro-negro" — segreda-me o "turco" Thebet. "Dizem que está em forma e que pretende reeditar suas últimas performances no certame" — acrescenta mais tarde.

***

Contou-se, posteriormente, que o José Moreira Bastos havia anunciado ao microfone que um bilheteiro enganara-se no troco. Conseguira dar 50$000 de mais a um assistente e por isso pedia a quem se mantinha com o troco "carregado", para devolvê-lo imediatamente a quem de direito...

***

Nesse vai e vem de boatos e reclamações, o Flamengo deu entrada no gramado. São 16 horas justas. Juca reune os jogadores do Flamengo para o clássico sermão. Desiste em beneficio do Fluminense... porque o Fluminense, cautelosamente preferiu entrar em campo ao expirar da "tolerancia". O sermão fica assim para mais tarde. E o clássico sermão que visa contornar a "lenha" e sua inutilidade na cancha como combustivel... Ardem os nervos nas tribunas. Uma campainha soa estridentemente nas gerais. Automaticamente o velho Dão recorda a mancidão de Lorena... Uns gritam: Brant! Outros: Batatais! Juca apita, agora, dando inicio ao jogo. Perto de mim um hincha rubro-negro perde os sentidos. No "field" os pés estão procurando firmeza no terreno húmido. E as jogadas não saem como se deseja. E muito dificil patinar e driblar ao mesmo tempo. O primeiro corner é assinalado contra o Fluminense e logo a seguir Juca pune o Flamengo com idêntica falta. Amiudam-se os fouls ocasionais. E o primeiro tento é decretado por Amorim, de perto, a meio "bico". A nossa frente uma senhora blasfema e acusa Yustrich de "criador de galinhas". Desabafos... Depois Russo decreta a segunda queda da cidadela rubro-negra. Dorival não poude, em absoluto, afiançar-se da pelota que espirra dos pés do comandante campeão. Foi um goal inesperado dentro de uma defesa parada, e que enganara meio mundo. O Flamengo poude imprimir um ritmo intenso ao match, porque o Fluminense está fugindo para evitar uma surpresa. Goal do Flamengo! Pirillo exibe sua classe maravilhosa, conduzindo com maestria a pelota na cabeça. Finaliza com êxito o rusch e com um tiro de canto diminue a diferença do marcador. Os tricolores dão mostra de que estão perdendo as estribeiras. Mais fouls. O "referee" faz um convite amavel aos jogadores para a necessidade de se evitar novos "atentados". O dois a um está bem, mas um empate seria mais justo.

***

O segundo half-time é iniciado com o "reentisseur". E se aviva, pouco a pouco. Salto para lá, salto para cá. Reuben erra um goal de "cara", e aquela senhora impertinente volta a reclamar. Desta vez contra o homem que mandou buscar Reuben... Quem foi que mandou buscar Reuben? Ninguem responde e enquanto isto, o jogo prossegue. Agora é Jayme quem falha. E a mesmissima senhora protesta contra a afirmativa de que o mineiro era a mascote do team. Ela fala e responde: "Eu estou vendo sorte, mas é por um óculo de sola..."

A pelota faz estagio no campo do Fluminense e nesse "pega para descaroçar" acabam jogando um torcedor na lagoa. Depois soube-se que a vitima era o Guimarães "Kennel Clube", gráfico de "O Globo"...

***

Até que veio o ponto do empate. E todos os jogadores rubro-negros abraçaram-se como campeões. Os do Fluminense olharam o placard desconfiados, mas viram coisa muito peor: Carreiro acaba de ser expulso da cancha. Principio de apoteose. Gaitas em ação. Uma orquestra que faria inveja à regida pelo Almirante. Domingos vem até à cerca saber dos minutos. O cronometrista não responde. Levanta três dedos que Domingos e o resto do estadio ficam sabendo o que significavam. O Dão está comigo. Ele é Flamengo mas está satisfeito com o empate, por varios motivos. Um deles é o da sua consagração como palpiteiro mór do concurso do D. I. E. Pode ser?!...

***

O tempo vai indo e o Araujo do Diario aproveita o ensejo para chamar minha atenção para o placard do prelio Botafogo x Vasco. O Everardo ressalta a atuação de Volante e o Rochinha solicita um radio para "ver" melhor o jogo... O radio não veio, lamentavelmente.

***

No campo do Botafogo, Santamaria, em pleno jogo, perguntou a Gonzalez pelo resultado do Fla-Flu. Quem respondeu foi Heleno. Tanto o Vasco como o Botafogo [illegible]. Zarzur está presente na defesa cruzmaltina e Gonzalez no ataque, dando o que podem. E é só. No fim do jogo [illegible]ta teve um "pega" feissimo com os cracks alvi-negros. O coach havia pensado que o match havia terminado com o triunfo dos camisas pretas. Coisas "negro-rojas..."

***

O Fluminense continua sendo para o football o que Mario Gonzalez é para o golf. Lado a lado com seu [illegible] adversario, castigou-o suavemente, como com um lenço de seda. Aí está. Primeiramente nas Laranjeiras, "De[illegible] meu neguinho, e toma um trago pelo empate no campeonato". E quando tirou de seu caminho o Botafogo, arfou o peito para dizer ao Glorioso: "Felicito-te, meu filho". Desde então o match da Gavea pareceu valer-se, apenas, da circunstancia de ser o último match, como esse ato de fim de ano, quando as alunas presenteiam a professora com uma [illegible] fada com seu nome.

***

Parabens, rapazes desta gloriosa jornada. Parabens, Russo, que fizeste saltar as gentes, cada vez que te metias por uma area perigosa. Parabens, Renganeschi, pela ampla rehabilitação. Parabens "morenissimo" Norival, acostumado a assustar os maus olhados com a certeza do teu "candomblé" de primeira. Parabens, Machado, servidor valente. E tu, Malazzo, parabens. Foste bravo como um cão que parece levar no peito esta divisa: "não passarão". Parabens, "delegado" Affonso, herói de tantas batidas decisivas. Parabens, tambem, Rongo, acostumado a tudo. A [illegible] goals e a aguentar uma reserva. Tim, Romeu, Carreiro, Capuano, Brant, Og, Spinelli, Hercules, Adilson e Juan Carlos, parabens, pelo que realizaste, igualmente. Todos souberam cumprir com os deveres e colaborar nesta façanha que será memoravel ao Fluminense. E tu, "Batata", tiveste muito trabalho, velho? De tanto agarrar bolas deves ter as mãos curtidas como as dos peões. E a ti, Ondino, um aperto sincero. Tu tens, agora, mais fios de cabelos brancos, mas tens tambem, um campeonato soberbo. E a ti, Juca, nossas felicitações sinceras. Foste sereno, foste util ao esporte. Não importa que haja ondas. Tu venceste uma etapa dificil e te consagraste como o apito mais habil e mais competente do Brasil. Tu és o "número um", deixa que "eles" digam que não... Quem diz que tu és bom é a torcida que te aplaude como um idolo. E a todos os fans, a todos que estiveram próximos destes "SHOOTS", até o próximo campeonato, que já tenho as mãos doloridas de tanto cumprimento. Até 42, se Deus quiser!